Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União
ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR INTERINO: JOSÉ LEAL
GERENTE: MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 12 de dezembro de 1940 | NUMERO 278

"O EXÉRCITO NOS DEZ ANOS DE GOVÊRNO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS"

No Palácio Tiradentes, o general Eurico Dutra realizou, ante-ontem, a sua conferência em prosseguimento á série das que vêm sendo feitas pelos Ministros de Estado, promovidas pelo D. I. P.

RIO, 11 (AGÊNCIA NACIONAL — BRASIL) — Realizou-se ontem, á noite, no Palácio Tiradentes, séde do Departamento de Imprensa e Propaganda, a conferencia do ministro da Guerra sôbre "O Exército nos dez anos de Governo do presidente Getúlio Vargas". Achavam-se presentes todos os generais atualmente nesta Capital, outras altas patentes do Exército e da Marinha, magistrados, jornalistas e destacadas figuras da administração publica.

A sessão foi presidida pelo ministro da Marinha, almirante Guilhem, tomando assento á mesa o general Francisco José Pinto, representante do Presidente da República, os ministros Valdemar Falcão, Souza Costa, Mendonça Lima, Fernando Costa e Osvaldo Aranha, general Góis Monteiro, embaixador Batista Luzardo e o coronel Benjamin Vargas.

De inicio, falou o almirante Aristides Guilhem, que apresentou o conferencista, em ligeiro discurso.

A CONFERENCIA DO GENERAL EURICO DUTRA

A seguir, o general Eurico Dutra pronunciou a sua conferencia nos seguintes termos: "Em prosseguimento á série de conferencias promovidas pelo DIP, que veem sendo feitas pelos ministros de Estado, cabe-me, hoje, falar a respeito das atividades do Ministerio da Guerra nos dez anos do Governo do presidente Getúlio Vargas e, notadamente, durante o Estado Novo. Muito grave é verificarmos quanto nesse espaço de tempo progredimos e pelos resultados alcançados adquirimos novos estímulos para prosseguir e acelerar o completo desenvolvimento das nossas atividades, visando aparelhar o País de uma eficiente organização militar á altura de surpreendentes necessidades.

General Eurico Dutra

Entretanto, pelo carater essencialmente discreto de muitas iniciativas, não nos cabe sumariá-las nesta exposição, cumprindo-nos, apenas, afirmar que sensiveis e fecundos foram os resultados obtidos nêsse setôr de trabalho no decurso do atual decenio. Por outro lado, para não nos alongarmos em demasia, resolvemos ajuntar, em anexo, uma noticia impressa dos últimos empreendimentos levados a bom êxito no período em causa e que confiamos á vossa ulterior consulta. Não obstante o que já foi alcançado e os vultuosos beneficios advindos com o Estado Novo, muito nos resta ainda fazer no domínio militar, para a conclusão da obra iniciada. Coincide, aliás, êste nosso intuito, justamente com a quadra mais agitada e difícil da vida universal.

O nosso dever diante essa crise tremenda está no revigoramento da união nacional, na concentração e nos esforços em pról da obtenção de um ideal de felicidade coletiva, dentro das nossas fronteiras e que garanta ao povo o uso equitativo de todos os bens materiais e espirituais emanados do elevado estado de civilização por nós conseguido. Todo o trabalho nêsse sentido é, todavia, aleatório, se não dispuzérmos desde logo de um fórte instrumento de guerra, capaz de garantir a nossa soberania e os nossos direitos.

HISTORICO DAS DIFERENTES FASES QUE O EXERCITO ATRAVESSOU

O general Eurico Dutra passou então, a fazer o histórico das diversas fáses pelas quais atravessou o nosso Exército, desde o Brasil-colonia, passando pelos Primeiro e Segundo Impérios e finalmente pela República, realçando os passos mais importantes adotados, visando o seu desenvolvimento e citando os nomes das personalidades ligadas todas a essas iniciativas.

Em seguida — continuou o ministro Dutra — com o novo regime politico implantado a 10 de Novembro de 1937, tudo se modificou. O Exército encontrou, afinal, o climax indispensavel para o seu desenvolvimento eficiente. Cessam as veleidades e a indisciplina e pouco a pouco o Exército volta ao seu lugar e retoma os seus encargos profissionais, alheiando-se inteiramente da politica: são recuperados os oficiais que se achavam em funções civis e revigora-se o espirito profissional.

E' reconquistando o seu prestigio definitivo, como fôrça nacional, que surge o novo Exército cheio de nobres aspirações, transbordante de esperanças e animado de uma grande capacidade criadora.

A FUSÃO DAS TRES AERONAUTICAS E' UM PROBLEMA INADIAVEL

O general Eurico Dutra passou, após, a analizar os problemas relacionados com a aviação militar, naval e civil, dizendo que "paralelamente com o desenvolvimento da aviação corrêram os da aeronautica civil e aviação naval, órgãos depenedntes de três Ministérios autonomos, uns em relação aos outros.

A aviação naval, civil e militar cresceu sem harmonia, de forma que somente com a unidade de direção seria capaz de imprimir a sua evolução, pois cada uma cuidou de prover as suas necessidades.

Semelhante organização da aeronautica nacional tem concorrido para impedir o seu desenvolvimento com o alheiamento mútuo em que vivem as três aviações onde as questões de compra de material, a organização e formação de pessoal e o aproveitamento das reservas teem resoluções as mais dispares, dada a autonomia de decisões de cada Ministerio.

A divergencia de esforços e a dispersão de meios são uma consequencia da falta de unidade de direção e desuniformidade de instrução, de materiais, de legislação pessoal e até de linguagem tecnologica, com a pluralidade de organismos identicos como sejam, escolas, orgãos repartidores, serviços medicos especializados e serviços técnicos, todos insuficientemente explorados.

A formação desuniforme das reservas está mantida em estado embrionario pela inexistencia de regulamentação adequada e ausencia do orgão

(Conclue na 6.ª pag.)

A SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA DA PARAÍBA

Como falou ao "Correio da Noite", do Rio, o dr. Moacir Briggs, diretor interino do D. A. S. P.

RIO, 9 (Pelo aéreo) — O "Correio da Noite" desta capital publicou em destaque uma entrevista com o dr. Moacir Briggs, diretor interino do D.A.S.P. relacionada com a atual administração paraibana, na qual o ilustre técnico faz oportunas referências á atuação esclarecida do interventor Ruy Carneiro.

A entrevista, que tem o titulo "A situação administrativa da Paraiba" e vários sub-titulos, é a seguinte, na integra:

"De volta do Norte, onde esteve a serviço do DASP, a grande corporação federal que é, por assim dizer, a super-estrutura administrativa no nosso País, chegou ha dias o dr. Moacir Briggs, um dos diretores daquela instituição. S. s. esteve no Pará, onde deixou criado o Departamento Público e preparada uma copiosa legislação sôbre os direitos, deveres e vantagens dos servidores estaduais. A seguir, a convite do dr. Ruy Carneiro, interventor federal, visitou também a Paraiba, onde desenvolveu sua ação no mesmo sentido da coordenação da iniciativa federal com a estadual no que entende com a superior orientação administrativa. Da viagem do dr. Moacir Briggs, certamente advirão frutos não apenas para o Norte, mas para todo o País, com o alastramento dos principios do DASP, para todos os Estados. Fômos procurar o dr. Moacir Briggs, solicitando que o digno patricio nos dissesse algo sôbre sua estada em João Pessôa, no que concerne ao estudo a que procedeu.

— Apezar de só ter permanecido 3 dias em João Pessôa, foi-me possivel examinar a situação administrativa do Estado, quer quanto á estrutura dos órgãos do Govêrno, quer quanto ao pessoal de que dispõe para os trabalhos. E de posse dos principais elementos que me fôram prontamente fornecidos pelos secretários de Estado e demais autoridades, elaborei um plano de reorganização, submetendo-o á apreciação do interventor interino.

A administração Ruy Carneiro é recente. No entanto, aqui no Rio, muito dela se fala, como tendo insuflado na Paraiba um surto de renovação, em tão pouco tempo.

— Realmente assim é. Nota-se, em tudo, entusiasmo sadio, ação decisiva. E' o Estado Novo que começa a ser compreendido e os seus principios estão sendo aplicados em larga escala.

— Pretende o sr. voltar a Paraiba?

— Quem vai uma vez á Paraiba mantem, sempre, a esperança de voltar. Sua terra, sua gente, seus hábitos... tudo atrai... No momento, porém, encontro-me interinamente na presidência do DASP, mais tarde é possivel que volte para verificar o desenvolvimento dos trabalhos, caso o govêrno do Estado ponha em execução o plano proposto. Combinei com o sr. interventor interino a ida a João Pessôa de três funcionários federais que me auxiliaram na elaboração e execução do projéto de reorganização dos serviços públicos do Estado do Pará.

— Acha possivel o amigo que se instale em todos os Estados um DASP estadual, como poderiamos dizer? As leis o permitem, em caráter generalizado, dependendo tão somente do desêjo dos interventores locais, ou será necessário algum novo dispositivo legal?

— Sempre idealizei a generalização unifórme pelos Estados do Brasil, dos principios adotados pelo Govêrno Federal nos seus serviços públicos civis. A legislação atual permite, a critério dos interventores, a criação de órgãos no gênero do DASP, ouvido, previamente, o Departamento Administrativo. Melhor seria, entretanto, a expedição de uma lei federal dispondo sôbre essa matéria".

DONATIVOS PARA INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA DA PARAÍBA

Mais 15 contos de réis para o Orfanato e o Asilo de Mendicidade — Mil metros de tecidos para o Instituto de A. e P. á Infancia

COGITANDO de dar o maior desenvolvimento possivel ás instituições de assistencia dêste Estado, o interventor Ruy Carneiro, na impossibilidade material de destinar recursos do Tesouro para essa finalidade, tratou de interessar nessa cruzada humanitaria os meios financeiros do País, os quais veem correspondendo satisfatoriamente a espectativa de s. excia.

Donativos vultuosos vem sendo feitos ao Orfanato "D. Ulrico" e ao Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", confórme temos registado frequentemente, demonstrando dessa maneira que a generosidade dos filantropos brasileiros não ficou indiferente a êsse apelo.

Graças a esses auxilios, póde o interventor Ruy Carneiro iniciar as obras em andamento, em ambos os estabelecimentos, que permitirão maior desenvolvimento aos serviços que vinham os mesmos prestando desde muitos anos.

QUINZE CONTOS DE DONATIVOS

O interventor Ruy Carneiro comunicou ao interventor Borja Peregrino que o Instituto do Açucar e do Alcool e a firma Seabra & Cia., ofereceram, respectivamente, 10 e 5 contos de reis, destinados ao Orfanato "D. Ulrico" e ao Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha".

Essas importancias serão entregues em breve, nesta capital, as referidas instituições para a devida aplicação.

DONATIVO AO INSTITUTO DE A. E P. A' INFANCIA

O dr. Virginio Velôso Borges, diretor da Companhia de Tecidos Paraibana acaba de oferecer dois fardos de algodão alveiado para a enfermaria do Instituto de Assistência e Proteção a Infancia.

Esse donativo já foi recebido pelo Diretor daquele estabelecimento, dr. Guedes Pereira, que nos enviou uma [illegible] a respeito.

NOTAS DE PALÁCIO

Estiveram ontem no Palacio da Redenção, sendo recebidos pelo sr. Interventor Federal interino, os srs. dr. Virginio Velôso Borges, desembargador Manuel Azevedo, Rodrigo Meroure, Adalicio Alverga, Mario Chaves da Silva e Francisco Carneiro; e sra. Carmelita Amaral.

O EXPEDIENTE DE ONTEM NO PALÁCIO DO CATÊTE

RIO, 11 (Agência Nacional — Brasil) — O Presidente da República recebeu e despachou ontem, no Catête, com o ministro do Exterior sr. Osvaldo Aranha e com o ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, recebendo ainda em audiencia especial o maestro Vila-Lôbos, o jornalista mexicano sr. Daniel Morales, sra. Eunice Weaver, presidente da Federação de Assistência aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra, o ministro Frank Cvietisa, representante da Yugoslavia.

Tambem esteve no Palácio do Catête, em visita de agradecimento ao Presidente da Republica, o professor Carlos Chagas Filho, representando a familia do professor Evandro Chagas.

REUNIU ontem, a Comissão Permanente do "Livro do Mérito"

RIO, 11 (Agencia Nacional — Brasil) — Reuniu-se ontem no Palácio do Catete, a Comissão Permanente do Livro do Merito, sob a presidencia do ministro Ataulfo Paiva, com a presença do general Francisco José Pinto e dos srs. Gabriel Passos, Afonso Pena Junior, Rodolfo Garcia e o secretario da comissão sr. Celso Coimbra.

Aberta a sessão, o [illegible] posse aos demais membros da Comissão, iniciando-se [illegible] lhos.

Feito um estudo [illegible] do funcionamento daquele [illegible] e ouvida a opinião de cada um [illegible] membros, fixou-se [illegible] principais dispositivos [illegible] ces.

O "REVEILLON" DE ANO NOVO NO "ESPORTE CLUBE CABO BRANCO"

Intensa curiosidade em tôrno da magnifica noitada — Grande procura de mêsas

A DIVULGAÇÃO que fizemos ontem, a proposito do grandioso baile com que o "ESPORTE CLUBE CABO BRANCO" vai comemorar a passagem da data de Ano Novo, despertou em nossa sociedade a mais viva curiosidade, tornando-se o assunto do dia nas rodas elegantes da cidade. E esse interesse em tôrno do acontecimento não causa surpreza a ninguém de vez que toda gente já se acostumou aos sempre crescentes sucessos alcançados pelas reuniões de refinamento e bom gosto do querido sodalicio pessoense.

Ampliando as informações de ontem, temos a informar ainda que a diretoria na preocupação de dar a festa o maximo brilhantismo e ao ambiente um cunho da mais sadia alegria encomendou nas praças do Recife e do Rio grande quantidade de serpentinas, confetti, cornetas, gaitas, apitos etc. que serão distribuidos entre todos os presentes. Assim, a sede da avenida 1.° de Maio se transformará num verdadeiro reduto carnavalesco, onde serão prestadas as primeiras manifestações ao deus Momo.

Foi intensa a procura de mesas para o magnifico baile de Ano Novo. Grande numero já está reservado.

A planta do "dancing" e a lista poderão ser encontradas na sede central, das 13 ás 22 horas, diariamente.

As mêsas são reservadas ao preço de vinte mil reis, pagos no ato da escolha.

Traje: casaca, smoking, "summer" ou "dinner-jacket". Não será permitido o branco.

O baile de 31 de dezembro será privativo dos socios.

SECRETARIA DA FAZENDA

O prazo para o pagamento sem multa, dos impostos, taxas e infrações dos contribuintes beneficiados pelo decreto n.° 115, de 21 de outubro dêste ano, expira a 31 de dezembro improrrogavelmente.

A Secretaria da Fazenda faz ciente aos interessados que esgotado o referido prazo a cobrança será efetuada executivamente.

EDITAIS

SERVIÇO DE INTENDENCIA DA 7.ª REGIÃO MILITAR — EDITAL de concorrência — De ordem do sr. Comandante do 22.º Batalhão de Caçadôres, constante do Boletim Interno n.º 263, de 9 do corrente mês, e de conformidade com o art. 62 do Código de Contabilidade Pública, observadas as disposições do Regulamento de Administração do Exército e as resoluções do Tribunal de Contas publicadas no Diário Oficial de 15 de novembro de 1927 e no Boletim do Exército n.º 491 de 25 de novembro de 1928, e Normas para concorrencias administrativas, aprovadas pelo aviso ministerial n.º 4102, de 6 de novembro de 1940 acham-se abertas a partir desta data até o dia 18 do corrente mês, inscrições para concorrer ao fornecimento, durante o ano de 1941 de artigos de consumo habitual a esta Unidade e eventualmente a outras Unidades do Exército localizadas nesta Guarnição

I — As inscrições serão feitas mediante requerimentos dirigidos ao Agente-Diretor do 22.º Batalhão de Caçadôres .os quais deverão dar entrada nesta Unidade até o dia 18 do corrente ás 14 horas A idoneidade será julgada em face da legislação vigente, e, ao julgamento se terá especialmente em vista os seguintes documentos:

a) Registo de contráto social ou da firma individual no Departamento Nacional de Indústria e Comércio com declaração do capital.

b) Estatutos em original ou Diário Oficial em que achem publicados, com aprovação e registo, quando fôrem sociedade anonimas legalmente constituidas, de acordo com o Decreto n.º 444 de 4 de julho de 1890:

c) Diário Oficial com a publicação do decreto autorizando a funcionar na República, quando se tratar de firma estrangeira;

d) Quitação dos impostos sôbre a renda, municipais e federais, sempre os últimos:

e) Certidão de que trata o § 1.º do art. 33 do Regulamento anéxo ao Decreto n.º 21.291 de 18 de agosto de 1931 (dois terços), podendo esta exigência ser preenchida até 30 dias após o encerramento da inscrição, em vista das dificuldades que retardam a obtenção desse documento;

f) os documentos relativos aos impostos federais e municipais prevalecerão até um mês depois da data legal para a sua renovação e o inscrito que no apresentar, dentro desse tempo os novos documentos, será excluido e não poderá, sem que os legalize tomar parte nas concorrencias:

[illegible] Todos os documentos deverão ser apresentados em original ou em certidões legais — serão discriminados nos requerimentos de inscrição

DA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

II — As propostas, em duas vias, a primeira selada de acôrdo com a lei com os preços em algarismos e por extenso, sem emendas nem rasuras ou entrelinhas, em sobre-cartas fechadas e lacradas deverão ser entregues até o dia 18 do corrente até ás 14 horas para a respectiva abertura

DA APROVAÇÃO DA CONCORRENCIA

III — A presente concorrencia dependerá da aprovação do exmo. sr. General Comandante da 7.ª Região Militar e só então produzirá seus efeitos legais A referida autoridade se reserva o direito de anular totalmente a concorrencia ou sómente em parte, quando nos artigos cujos menores preços porpostos não consultem ao interesse da administração militar.

DAS CAUÇÕES

IV — Os adjudicatários nesta concorrencia terão de caucionar, dentro do prazo de cinco (5) dias, contados da data em que tiverem sido notificados para isso uma importancia de 50:000$000 e mais 5% sobre a que exceder desta última quantia

O calculo será feito de acôrdo com o máximo provavel das ecomendas a serem realizadas na vigencia da concorrencia .ou então de acôrdo com o moutante de cada pedido

V — Se o concorrente a que fôr adjudicado qualquer artigo se negar a fazer caução, para garantia de fornecimento será considerado inidoneo na forma do art 741 § 2.º do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

DAS QUANTIDADES A FIGURAR NOS PEDIDOS

VI — Para os artigos de aquisição vultosa, os pedidos serão parcelados Estes e as quantidades de que se devem constituir serão organizados pela Administração desta Unidade de modo que, sem prejudicar a execução do seu programa de trabalho sejam atendidas até onde fôr possivel, as ponderações dos adjucatários

DAS MULTAS

VII — O fornecedor que sem motivo de força maior, devidamente comprovado, deixar de entregar, dentro do prazo fixado no pedido os artigos nêle incluidos ficará sujeito ao pagamento de uma multa progressiva calculada da seguinte fórma, sôbre a importancia total dos artigos que não tenham sido entregues:

a) 0,3% por dia que exceder do prazo, até quinze (15) dias de atrazo;

b) 0,5% por dia que exceder ao prazo precedente até trinta (30) dias de atrazo;

c) findo o prazo de trinta dias de atrazo, será o material adquerido de quem possa entregá-lo no menor prazo correndo a diferença de preço por conta do fornecedor faltoso;

d) no caso de ser rejeitado pela segunda vez o material de um mesmo pedido, este poderá ser cancelado pela Administração desta Unidade adquirindo os artigos de quem possa entregá-los no menor prazo, correndo a diferença de preço por conta do adjudicatário faltoso.

DISPOSIÇÕES GERAIS

VIII — O Ministério da Guerra não se responsabiliza pelo pagamento dos pedidos verbais telefonicos ou mesmo escritos, que não se revistam de todas as formalidades legais (declaração de conferido de autorização de fornecimento e empenho)

IX — Quanto aos fornecimentos que processarem regularmente, as contas serão liquidadas no prazo máximo de oito (8) dias, e pagas dentro de quinze (15) dias desde que motivos imperiosos não permitam seu pagamento em menor prazo.

X — Os requerimentos cancelamento ou alterações de preço só serão tomados em consideração quando apresentados até quinze (15) dias antes de terminar o periodo de quatro mêses de vigência das propostas, contado da data de aprovação da concorrencia

XI — Quaisquer esclarecimentos que necessitarem os interessados serão prestados pelo sr. Agente Diretor do 22.º Batalhão de Caçadôres.

XII — Os artigos de consumo habitual e que se refere a presente concorrencia são os constantes dos grupos IG—01, IG—02 IG—03, IG—04, IG—08, IG—09, IG—010, IG—011 IG—12, IG—13 IG—16, IG—17, IG—18, IG—19, IG—20, IG—21 IG—22, IG—23, IG—24, IG—25, IG—26, IG—27, IG—28 IG—30, IG—31, IG—34 e IG—35, nomenclatura do material padronizado conforme relações publicadas no Diário Oficial de 25-6-938 e Bol. do Exército n.º 25, de 10-9-938.

João Pessoa, 10 de dezembro de 1940.

Oscar Beutemuler — 2.º Ten. Conv. I. Exército Almox. Ap.

EDITAL N.º [illegible] — De ordem do exmo. desembargador Presidente do Egregio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do Concurso para o cargo de Juiz de Direito, faço público para conhecimento dos interessados, que pelo prazo de trinta (30) dias a contar da primeira publicação deste acha-se aberta na Secretaria dêste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de Juiz de Direito das seguintes comarcas de primeira entrancia: Antenor Navarro, Bonito Brejo do Cruz e Jatobá, criadas pelo Decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940 (Organização Judiciária)

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidência do Tribunal, indicando o candidato a comarca a que concorre e instruindo o requerimento com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipotese do art. 17 § único da lei de organização Judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito em Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estatuidas em lei com a segurança nacional;

e) de saúde por atestado de médicos de Saúde Pública do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função pública;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

Aos candidatos que concorreram ao último concurso é facultado inscreverem-se nêste, juntando a mesma dissertação já apresentada

A prova prática, para a qual haverá o prazo de 5 horas será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimetno, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura advogacia e quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação em João Pessôa, 9 de dezembro de 1940 **Consuélo Y Plá**, 2.º oficial, no impedimento do dr. Secretário

---

EDITAL — Ministério da Educação e Saúde — Escola de Aprendizes Artifices na Paraiba — Concurso para professores, padrão G do curso primário e do curso de desenho. — São convidados a comparecer no próximo sábado, dia 14 do corrente, ás 9 horas, nesta Escola, todos os candidatos inscritos no concurso para professores padrão G do curso primário e de desenho, a fim de ser iniciadas as provas

Escola de Aprendizes Artifices na Paraiba, 11 de dezembro de 1940

Adalberto Florentino de Castro — Respondendo pelo expediente do escriturário

---

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas — 2.º Distrito — Concurso para extranumerários-mensalistas — Na Secretaria do Concurso, deste Distrito, precisa-se falar com os candidatos inscritos, Moisés Andrade de Lima e Leonel Rodrigues de Oliveira.

Secretaria do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, em João Pessôa, 11 de dezembro de 1940.

Mário A. de Magalhães — Secretário do Concurso.

SINDICATO DOS BANCARIOS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL — O Presidente deste Sindicato péde o comparecimento de todos os seus associados, para realização de uma assembléia geral, em a sua séde á rua Duque de Caxias n.º 305, no próximo dia 26, ás dezenove horas, a fim de ser promovido o enquadramento sindical e adaptação ás condições do decreto-lei n.º 1.402, de 5 de julho de 1939

João Pessôa, 11 de dezembro de 1930.

Mário Mont. Morenci de Araújo — 1.º secretário.

D. JULIA CIPRIANO DE ALMEIDA

7.º DIA

J. de Borja Peregrino, Basileu Gomes, João Gonçalves de Medeiros e Antonio Dantas Lima e familias convidam as pessôas de suas relações de amizade para assistirem ás missas que serão rezadas no próximo sábado, 14 do corrente, ás 7 horas, na Catedral Metropolitana, em sufragio da alma de D. JULIA CIPRIANO DE ALMEIDA, pela passagem do 7.º dia do seu falecimento.

Antecipam agradecimentos.

João Pessôa, 10 de dezembro de 1940.

O EXTREMO aviltamento de preços dos produtos agrícolas está agindo como fator desencorajante da produção, imprimindo um caráter calamitoso á situação precária em que se debatem as classes rurais.

Conta-se que em alguns lugares certos produtos, que até então deixavam margens para lucros compensadores, sofreram desvalorização quasi total.

Um dos mais duramente atingidos nessa depreciação generalizada, é, sem duvida, a rapadura, cujo fabrico tornou-se fonte perene de prejuizos para os lavradores.

A desvalorização abrange também as frutas das variedades mais procuradas, excepto nesta capital, onde elas continuam obtendo cotações de artigo de luxo.

Referem informantes vindos do interior que em Araçá localidade dotada de meios de transporte rodoviário e ferroviário, o abacaxi desceu de preço a um nivel inconcebivel. O cento dessa fruta, ali, tem sido vendido até a três mil réis.

Dessa lavoura vive uma grande massa de pequenos agricultores, extendendo-se a sua cultura por larga extensão do nosso território, onde em épocas normais, durante as safras, reinava a abundancia e o bem estar.

Agora o que se observa é o desanimo e o pauperismo, consequência da desvalorização do produto que constitula a base de toda a economia de certas zonas do Estado.

A situação é, como se vê, extremamente seria e poucas possibilidades existem de que venha a sofrer, proximamente, uma modificação num sentido melhor, em vista da dificuldade de remoção pronta das suas causas diretas, ás quais se prendem ao aumento da produção e á incapacidade dos mercados para sua absorpção.

Procurar regularizar o escoamento do excesso da produção e criar novos mercados, deve ser o ponto principal para evitar que a nossa lavoura volte a sofrer os efeitos de uma situação semelhante á atual, e todos os esforços devem convergir para esse objetivo.

O PRESIDENTE

Getúlio Vargas assistiu, no Teatro Municipal, á colação de gráu dos doutorandos em Medicina

RIO, 11 (Agência Nacional — Brasil) — O Presidente da República compareceu, ontem, ao Teatro Municipal, a fim de assistir á colação de gráu dos doutorandos em medicina.

O Chefe da Nação chegou ao Teatro exatamente ás 16 horas, acompanhado dos comandantes Isaac Cunha e Angelo Nolasco, e do ministro Gustavo Capanema, sendo recebido com uma calorosa salva de palmas de todos os presentes.

Iniciando a sessão, o Presidente deu a palavra ao professor Leitão da Cunha, o qual mandou proceder á leitura do juramento pelo doutorando Lauro Sandoval, que se colocou em frente do Chefe do Governo, lendo o compromisso que foi repetido pelos demais doutorandos. O Presidente entregou a êsse médico o anel de gráu, como se o fizesse a toda a turma.

A seguir, o doutorando Arnaldo Sandoval fez um discurso de saudação, na qualidade de orador da turma. Após, usou da palavra o doutorando Aloisio Sales Ferreira.

Seguiu-se na tribuna o professor Martagão Gesteira, paraninfo da turma, que discorreu sobre vários assuntos, inclusive os trabalhos clínicos no Brasil e a importancia da profissão.

O professor Fróis da Fonseca, diretor da Faculdade, falou depois, analisando a obra pedagógica do médico, no último decênio de Governo, fazendo votos para que os novos médicos possam cumprir fielmente o juramento que fizeram.

A seguir, o professor Leitão da Cunha disse que os doutorandos quizeram dar á festa uma expressão eminentemente patriótica e, dessa fórma, haviam resolvido, ao abrir e encerrar a sessão de colação de gráu, cantar o Hino Nacional. Toda a assistência que enchia literalmente as dependências do Teatro Municipal, acompanhou êsse gesto dos doutorandos.

Ao retirar-se, o Presidente Vargas mandou chamar os dois doutorandos que discursaram, a fim de cumprimentá-los, pedindo o Presidente, após alguns momentos, que os mesmos transmitissem aos demais doutorandos a sua saudação e os seus votos de felicidades na carreira que iam iniciar.

VIDA RELIGIOSA

Santa Casa — Amanhã, ás 6 e meia horas, na Igreja dessa instituição será celebrada uma missa pela alma do irmão falecido, sr. Benicio de Oliveira Lima, que também era definidor, e para ouvi-la a Mêsa Administrativa convida aos parentes do pranteado morto e aos membros da irmandade da S. Casa.

OS DOIS EXTREMOS DA VIDA

Higino Costa Brito

PRIMEIRAMENTE o dever profissional nos levou áquela fonte de bem e de caridade que é o Instituto de Proteção e Assistência á Infancia. Ali, por algum tempo, estivemos em contacto com os pequeninos sêres que vão despertando para a vida, uns atrofiados por deficiencia alimentar, outros gritando, vitimas dos estreptococos impiedosos, outros ainda esqueléticos, resquicios duma infecção arrazadora, mais outros já sorridentes, felizes porque encontraram na casa santa o remedio para o sofrimento que cêdo lhes visitou. E, dentro daquela choradeira e daquele alarido, integrados naquele espetáculo misto de alegria e miséria, sentindo o valor da obra que os homens de bôa vontade realizavam, pensavamos que naquela centena de crianças doentes e consumidas estava uma parte da força produtiva de amanhã, que iria com o seu trabalho e esforço fazer a grandeza e o progresso da terra, estavam, talvez, futuros grandes homens, expressões máximas no cenário da vida nacional. E observando a miséria que os envolvia a quasi todos, raciocinavamos na necessidade, no dever que tinhamos todos nós, governo e particulares, de auxiliá-los, de afastar da miséria aqueles que surgiam para tomar o lugar dos outros que se iam. Porque, sem êste auxilio os futuros construtores de nossa grandeza não chegariam nunca a ser homens ou se o fôssem não passariam de pobres sobejos da morte, frutos pecos, donde nada se aproveitava. E, cresceu mais ainda a nossa admiração pelo significado utilissimo daquela instituição benemérita.

Deste ambiente onde se apreciá o desabrochar da vida passamos para outro diametralmente oposto. Fômos levados ao extremo inverso. Ao Asilo Carneiro da Cunha. Aí estão os que nada mais esperam da vida. Os que passaram por ela e chegaram ao fim sem nada fazer porque a sorte sempre lhes foi inimiga. Os que não podem mais trabalhar nem mesmo para comer. Os que nada têm e nada mais podem realizar.

Encontram-se, ao encerrar-se o ciclo da existencia, perdidos no mundo, desamparados e esquecidos, mendigando o pão para não morrerem de fome. Da manhã ruidosa e alacre passamos ao entardecer tristonho e sem luz. Contemplamos de perto os dois extremos da vida. Num, um futuro a proteger. Noutro, uma velhice a amparar. Onde maior mérito? Amparar a infancia, preparando-a para um porvir util ou proteger a velhice, evitando que os vencidos bebam sozinho até a última gôta o calice de fél?

O mérito é igual. Porque, se amparar a infancia é obra de real valor patriótico, é ditame imperioso do cerebro, é ordem definitiva que visa um rendimento maior no futuro, proteger a velhice mendiga é imperativo de coração, é dever humano, é lei dêsse sentimentalismo que caracteriza a espécie e do qual o homem por mais utilitarista e material que seja, não se póde emancipar.

Ao olhar uma criança a gente sente a alegria duma esperança promissora, a gente vê uma aurora e todas as auroras são bonitas. Ao olhar um velho cresce, dentro de nós, um sentimento de respeito, de ternura, de veneração. Êle retrata a vida mesma, com suas ironias, seus contra-sensos, suas decepções e mágoas. O sol quando se esconde no ocaso não deixa de ser sol. O velho, que é a expressão humana do ocaso da vida, não deixa de ser homem. Quando chega a alvorada vibra em nós espontaneamente uma sensação alegre e alvicareira. O crepúsculo vespertino desperta-nos contrição e recolhimento. Expressões diferentes dum sentir tipico da espécie.

Sendo a criança a alvorada da vida e a velhice o seu crepúsculo, as emoções que nos despertam essas duas fases da existencia são absolutamente iguais, muito embora variem na fórma. Auxiliando a criança, faz-se obra de benemerencia porque prepara-se um futuro elemento construtor. Socorrendo a velhice pratica-se ação nobilíssima porque se atende a um dever de coração e de humanidade.

Pontos limites da vida, alfa e omega da existencia, a criança e o velho são bem personagens iguais. Ambos são frágeis. Uma porque o organismo não completou ainda a evolução de suas partes componentes. Outro porque êsse mesmo organismo já se gastou, está corroido das réfregas duma vida de sacrificios e canseiras físicas e morais. E, se são assim igualmente débeis, do mesmo geito merecem a atenção e o amparo daqueles que desfrutam, ainda, a ventura duma higidez relativa.

As duas casas são, pois, expressões belissimas da compreensão humanitária que temos dos deveres para com os nossos semelhantes. Uma é o esteio onde se apoia o tenro organismo para vencer os primeiros vendavais da existencia. Outra é o recanto sossegado onde o viajor abatido e triste encontra proteção que o livra das últimas intemperias da jornada ingrata da vida.

E, os que são recolhidos, os que recebem a dadiva milagrosa dum auxilio solicito, os que participam dêsse presente verdadeiramente régio, ao refazerem-se um pouco do cansaço e das amarguras hão de ter uma benção e uma oração para aqueles que lhes mataram a fome, lhes curaram as feridas, lhes amenizaram o sofrimento.

Essa oração e essa benção, ungidas da mais sincera e espontanea das gratidões valem, por certo, alguma coisa. Alguma coisa imponderavel, imaterial, que não se sabe o que é, mas que conforta, que faz bem, que permite ao homem um estado de euforia dalma só sentido pelos que fazem da vida um motivo de servir, pelos que não se enclausuram num isolamento egoista e criminoso, pelos que transformam os bens materiais que a vida lhes proporcionou em fontes de atitudes altruisticas donde surgem novos bens e alegrias novas.

O NATAL é a mais radiosa expressão da festa cristã. E' a festa de todos, ricos e pobres, que se unem, no mesmo sentimento de religiosidade.

Sentimento que póde ser de júbilo, quando há alegria no convivio da familia; que póde ser de esperança, quando há aí incerteza; que ainda póde ser de conforto, quando há amargura. Mas que é sempre um sentimento de aproximação com Jesus.

Aos que na vida tocou o plano privilegiado da bonança e da felicidade cabe, então, nessa fáse, o dever de ir mitigar, com uma palavra, com um gesto, ou um auxilio, a sorte daqueles que estão situados em outro plano: o da pobreza, o da velhice sem arrimo, o da orfandade, ou o dos infelizes, por tantos motivos.

O Natal traz essa bêla oportunidade para o próximo procurar o seu próximo, para o cristão se chegar ao cristão, nos testemunhos de solidariedade e conforto, de que os necessitados carecem.

Daí, a aceitação pelo Natal dessas festas dedicadas áquêles que estão a merecer o nosso amparo, a nossa simpatia, a nossa estima.

O Natal das Crianças Pobres, que êste ano será realizado na Paraíba, por iniciativa do interventor Ruy Carneiro, tem uma afinidade bem tocante com a festa poética do Nascimento da mais pobre das crianças, que foi Jesus.

Apoiar a iniciativa do interventor, dar-lhe a solidariedade merecida, para o êxito do Natal das Crianças Pobres, é uma prova eloquente le sentimento cristão.

As crianças do Orfanato D. Ulrico, ou as crianças dos bairros pobres, as crianças anonimas que a miséria tenta envolver na sua tragédia, essas são as dignas do carinhoso tratamento da sociedade.

Uma bêla Arvore de Natal, cheia de luz, de prendas e de ilusão, deve ocultar, no seu simbolismo, roupinhas e outros auxilios para os sêres que desconhecem a decepcionante experiencia dos adultos, para essas criaturinhas que mesmo na pobreza e na orfandade tanto sorriem para a vida, despreocupadas da realidade que as ameaça.

QUADROS DA CIDADE

Os últimos jornais vêm cheios de uma impressionante noticia: a fumaça dos "ônibus" póde produzir o cancer.

Recente descoberta, que agitou os meios cientificos cariocas, e levou a imprensa a promover uma terrivel campanha contra os espêssos e intoxicantes [illegible] que se desprendem desses pesados veículos, inundando as ruas da metrópole, invadindo o fraco e desprevenido organismo da população. Em consequência, as autoridades já teriam retirado da circulação cerca de cincoenta carros, o que é bem demonstrativo da intranquilidade que semelhante conclusão acarreta aos nervos do público.

Aí está — felizmente ou infelizmente? — um perigo que nem de longe ameaça a vida do pessoense, cujo verdadeiro meio de transporte é o bonde, escasso e nem sempre pontual, é verdade, mas, em todo caso, isento de qualquer emanação ou funição.

Os dois ou três "ônibus" que, em horas incertas e em reduzida zona, continuam rodando o seu rangente e trabalhado arcabouço, não devem entrar em linha de conta, nenhum risco de envenenamento oferecendo aos transeuntes e aos seus heroicos e perseverantes passageiros, o minguado e resfolegante "escape" das suas máquinas.

A fumaça que verdadeiramente incomoda o pessoense, provocando-lhe engulhos, impregnando-se-lhe na camisa suada, arrebatando-lhe o bom humor, é a que certos fumantes entendem de largar, no bonde ou no cinema, no consultório médico ou na igreja, despreocupados das regras de conveniencia e polidez, sem nenhum respeito pela presença de um ancião ou de uma senhorinha.

Esse o perigo de intoxicação a que vive permanentemente sujeito — porque o tabagista inveterado não escolhe ocasiões, nem quer saber se a pessoa com quem fala ou a que lhe fica por traz, aprecia ficar envolvida nas espirais cinzentas, e nem sempre aromáticas, de um cigarro.

Mas, ainda que fôsse grande o número de "ônibus" na cidade, ainda que os ares desta se escurecessem, a todo momento, da fumaça penetrante e suja dos seus motores, a pituitaria e os pulmões do pessoense, encouraçados pela ininterrupta invasão do pó de cimento, ofereceriam o mais seguro anteparo á pretendida ameaça de cancer.

Experimente a Auto-Viação Paraibana aumentar a sua frota, adquirindo carros novos e confortaveis que cortem a "urbs" em todas as direções, experimente criar uma linha até o cemitério, ou uma que vá até o fim de Barreiras, outra até o cemitério, João Machado rodando pelo Monte-pio e embarafustando pela Av. D. Pedro I, até sair na Lagoa. Experimente melhorar o serviço para Tambaú com uma "sopa" espaçosa e cómoda, que trafegue até ás dez da noite, durante a estação balneária; e verá como a população inteira, agradecida e satisfeita, nem se lembrará da alarmante advertencia, convencida de que é melhor enfrentar o perigo da fumaça dos "ônibus" dispondo destes a hora certa, do que morrer de impaciencia e de cansaço por falta de condução.

A. P.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Atos assinados, ontem, nas pastas da Justiça, da Fazenda e do Trabalho

RIO, 11 (Agência Nacional — Brasil) — O Presidente da República assinou decretos na pasta da Justiça, aposentando no cargo de Ministro do Supremo Tribunal, por haver completado 68 anos de idade, o bacharel João Martins Carvalho Mourão e nomeando seu substituto o bacharel José Castro Nunes.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando o bacharel Francisco José de Oliveira Viana, para o cargo de Ministro do Tribunal de Contas, vago em virtude da nomeação do respectivo titular para o cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando os bacharéis Oscar Saraiva e Jorge Severino Ribeiro, para os cargos de Consultores Jurídicos.

FESTA DO NATAL NA AVENIDA CONCEIÇÃO

Prometem bastante animação os festejos do Natal, na avenida Conceição, desta capital.

Os habitantes daquela arteria, situada no bairro de Jaguaribe, estão todos empenhados em que os mesmos alcancem o brilhantismo verificado nos anos anteriores.

A Avenida Conceição apresentará, assim, naquela data, um aspecto festivo com a instalação ali de várias barracas de prendas e pavilhões de dansas, corêtos, etc.

VISANDO

estreitar os laços técnicos e de camaradagem entre os engenheiros civís e militares

RIO, 11 (Agência Nacional — Brasil) — O ministro da Guerra baixou um aviso dizendo que "tendo em vista estreitar os laços técnicos e de camaradagem entre os engenheiros civis e militares êste Ministério apoia a feliz iniciativa do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, fazendo-se representar nas comemorações relativas á "Semana dos Engenheiros", por intermédio da Diretoria de Engenharia, que prestará sua colaboração ao programa a ser organizado pela referida entidade".

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Com pedido de divulgação recebemos da Diretaria Regional dos Correios e Telegrafos, o seguinte telegrama, [illegible] pelo Superintendente do Trafego Telegrafico:

"A fim de evitar o congestionamento do tráfego que sempre se verifica época Natal e Ano Bom esta STT de ordem do sr DCT acaba expedir carta circular todos os bancos e firmas comerciais importantes desta capital, solicitando com o maior vivo empenho que os telegramas chamados de "Bôas Festas", sejam entregues á taxação desde já, de modo serem transmitidos antecipadamente sem atropelo e sem sacrificio do serviço e do pessoal que em tais ocasiões trabalha noite e dia, sem cessar, para dar escoamento ao volume assombroso de telegramas em curso. Com essa providencia tudo se fará normalmente, não havendo nenhum prejuizo para as partes que terão os seus telegramas entregue no dia ou na vespera do Natal ou Ano Novo conforme o caso. Encareço, ainda, de ordem sr. DCT, necessidade ser expedida aí com toda urgencia circular identica, solicitando todo vosso empenho junto alto comercio local, sentido ser atendido presente apelo. Atenciosas saudações".

Cartas do Rio

RIO, 8 de dezembro (Pelo correio aéreo) — Vieram cheios de calor e de luz os primeiros dias de dezembro. O sol no mês do Natal varreu do céu as nuvens com que se despediu o "mês de finados". Preparam-se os primeiros veranistas para subir as serras fluminenses e mineiras em busca das cidades, onde Deus, por conta propria, instalou o conforto caro do ar condicionado. O pôvo, a massa, a gente que não póde alugar *bungalows* em Petropolis nem tomar apartamentos em Caxambú, canta as "marchinhas" e sambas que hão de encher de som o Rio estouvado, nas semanas do carnaval que aí vem. Aproximando-se do maior dia da cristandade — o que evoca o nascimento de Jesus — o Rio torna-se, como todos os anos, a grande cidade luminosa e alegre, de tão intensa luz que reclama oculos escuros e de tão viva alegria que não logram ensombrá-la os temores da insolação nem atende-la as noticias do drama europeu.

Enquanto não chegam os *reveillons*, prefacio elegante do entrudo popular, o carioca vai á "Feira de Amostras" exaltar o patriotismo na visão dos pavilhões do "DIP", aprender optimismo na apreciação das amostras de realizações do industrialismo brasileiro e divertir-se nos mil aparelhos do parque das diversões. Toda a cidade sorri, o sol, o mar, a gente e, até, as edificações, na expressão das construções novas e monumentais, que crescem de dia para dia, alcançando indices jamais igualados ou sequer previstos.

Recentes casos, na orbita internacional, embora tivessem emocionado, não chegaram a irritar a nossa gente. E isso é uma eloquente prova da confiança das multidões no govêrno que as conduz. Fossem, ontem, os incidentes e o pôvo se levantaria, pela certeza de que o protesto só seria feito se da alma sensivel partisse a iniciativa. Hoje os brasileiros sabem que o homem do comando nacional é dêsses que Valery, com acerto, classificou homens-sintese. Tornou-se o primeiro cidadão, porque, como nenhum outro, resume as virtudes, as aspirações e, também, os melindres da grande alma coletiva da Nação. Esta repousante segurança é a razão essencial da tranquilidade constatada. Ela não deriva de opressões ou ameaças, pois nunca se viveu em ambiente de tão grande tolerancia e de tão bem compreendida liberdade.

PAGINAS PARA A HISTÓRIA

No Palácio Tiradentes, onde está hoje instalado o Departamento de Imprensa e Propaganda, continua realizando-se a série interessante de conferencias-depoimentos dos Ministros de Estado. Falou o almirante Guilhem sôbre o vulto das realizações novas, nêste País que andava esquecido das suas nobres tradições marítimas, que veem do distante amanhecer das caravelas lusas, que alcançam plena luz em Riachuelo, que tocam o zenit com o programa de Alexandrino, para logo descerem a um crepusculo melancólico de onde as foi arrancar o sentido nacionalista da governação fecunda de Getúlio Vargas.

O segundo depoimento, notavel por todos os títulos, foi o do ministro Souza Costa. O seu longo trabalho, lido ha uma semana é uma lição magni-

(Conclue na 6.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. J. DE BORJA PEREGRINO

DECRETO N.º 83, de 10 de dezembro de 1940

Transfere dotações orçamentarias na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, na conformidade do § 2.º do art. 27 do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939,

Considerando que várias dotações orçamentárias são insuficientes para ocorrer ás despêsas a que se destinam, no corrente exercício, enquanto outras se apresentam com saldo apreciavel e que a transferência dessas dotações é permitida pelo art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939

DECRETA

Art. 1.º — Fica transferida na Secretaria do Interior e Segurança Pública, a quantia de 16:000$000 (dezesseis contos de réis), da sub-consignação 8245 — Material de consumo — 14 — Alimentação — Cadeias do Interior, para a de n.º 8245—Material de consumo — 7 — Alimentação — Cadeia da Capital.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário

João Pessôa, 10 de dezembro de 1940. 52.º da Proclamação da República.

J. de Borja Peregrino
Clovis dos Santos Lima
Miguel Falcão de Alves

DECRETO N.º 84, de 10 de dezembro de 1940

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despêsas.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba na conformidade do disposto no art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA

Art. 1.º — Fica transferida da Consignação 8.612 — Sub-consignação 1.065 — Pessoal contratado e diarista da Administração do Porto de Cabedêlo, para a Consignação 8.632 — 2 — Sub-consignação 1.022 — Pessoal assalariado da Repartição dos Serviços Elétricos, a importancia de cem contos de reis (100:000$000).

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 10 de dezembro de 1940. 52.º da Proclamação da República

J. de Borja Peregrino
José Guimarães Duque
Miguel Falcão de Alves

DECRETO-LEI N.º 137, de 11 de dezembro de 1940

Dispõe sôbre a execução de serviços de instalações domiciliárias de aguas e esgotos, e dá outras providencias.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição Federal, e na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que o decreto-lei n.º 67 de 5 de junho de 1940, favorece o estabelecimento no Estado, de firmas especializadas em saneamento domiciliário;

Considerando que em face dêsse decreto-lei firmas especializadas em saneamento domiciliário assinaram contratos com o Govêrno do Estado;

Considerando a deficiência de legislação sôbre o assunto para a Repartição do Saneamento desta Capital.

RESOLVE:

Art. 1.º — Alterar o art. 59.º, do decreto n.º 1.428 de 24 de abril de 1926, permitindo que a execução do serviço de instalações domiciliarias dágua e esgôtos sanitários nos prédios de qualquer natureza, seja feita exclusivamente pela Repartição de Saneamento de João Pessôa, ou por firmas especializadas que assinarem ou venham assinar contratos para tal serviço com o Govêrno do Estado.

Art. 2.º — Adotar para a Repartição do Saneamento de João Pessôa as disposições dos arts. 5.º, 7.º, 9.º, 13.º 14.º e § único do decreto n.º 1.372, de 30 de março de 1939, já aplicadas a Repartição do Saneamento de Campina Grande

Art. 3.º — Adotar para a Repartição do Saneamento de João Pessôa as disposições do art. 7.º do decreto n.º 1.268, de 24 de janeiro de 1939.

§ único — As ligações das casas á rêde de esgôtos serão feitas nas mesmas condições impostas pelo art. 7.º citado.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 11 de dezembro de 1940. 52.º da Proclamação da República.

J. de Borja Peregrino
José Guimarães Duque

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 9

Petição:

N.º 21.485, de Marias das Neves Nóbrega Santos Coelho — Concedo trinta (30) dias de licença com os vencimentos, á vista do laudo médico e dos pareceres.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10

Petições.

N.º 5.718, de Rosa Moreira Pires Ferreira. — Deferido

De José Fernandes de Oliveira, soldado da Fôrça Policial do Estado, requerendo reforma — Indeferido, de acôrdo com o laudo de inspeção de saúde.

Do bel Diógo Menezes, promotor público da comarca de Itaporanga, requerendo pagamento de diárias a que se julga com direito, por ter comparecido a 2.ª Secção do Juri do Termo de Conceição. — Deferido.

De Sousa Campos, comerciante estabelecido nesta Capital, requerendo pagamento da importancia de 5:660$000, correspondente a material fornecido a Fôrça Policial do Estado. — Deferido, aguardando abertura de crédito.

De Ovidio Gonçalves Barreto, adjunto de promotor publico da Comarca de Catolé do Rocha, requerendo pagamento de vencimentos, por ter estado em pleno exercicio do cargo, do dia 1.º de junho a 15 de julho do ano de 1938 — Igual despacho

De José Marques de Sousa, oficial do Registro Civil da cidade de Catolé do Rocha, requerendo pagamento de vencimentos a que se julga com direito. — Igual despacho.

De Raimunda Pereira de Oliveira, professora da escola mista de Pereiros, municipio de Sousa, requerendo abono de oito (8) faltas. — Abono cinco faltas, de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 11

Petição:

Do dr Edrise Vilar Despacho — Submeta-se á inspeção de saúde

Decretos:

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba á vista do laudo de inspeção médica a que se submeteu a funcionária da Recebedoria de Rendas da Capital, Maria das Neves Nobrega Santos Coelho, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença com os vencimentos integrais, a contar da data do seu desligamento

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve nomear Severino de Sousa Leão para exercer o cargo de Escrivão da Delegacia de Policia do distrito de Rio Tinto, com os vencimentos que por lei lhe competirem

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu o cabo da 1.ª Companhia do 1.º B. C. da Fôrça Policial do Estado, Joaquim Eleutério de Azevedo, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que se submeteu, pelo qual foi julgado incapaz para o serviço militar e as informações prestadas pelo Comando da referida Corporação, resolve reformá-lo com direito ás vantagens proporcionais ao seu tempo de serviço, ou sejam um conto quatrocentos e setenta e um mil e duzentos réis anuais, por contar 23 anos de serviços prestados conforme cálculo apurado pelo Tesouro

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve exonerar o sargento José Antonio de Almeida do cargo de 1.º suplente de Delegado de Policia do distrito de Umbuzeiro

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve exonerar o sargento João Felipe de Sousa do cargo de Sub-delegado de Policia da circunscrição de Canôas do distrito de Picuí.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba tendo em vista o oficio n.º 969, de 7 do corrente, do Comando da Fôrça Policial, resolve reformar o soldado da mesma Corporação, José Sebastião Soares, por haver atingido a idade limite de acôrdo com os arts. 57.º do Título I, da Consolidação dos Regulamentos que baixou com o decreto 823, de 6 de julho de 1937 e 6.º da Lei do Serviço Militar, com direito á percepção dos vencimentos que lhe fôrem apurados pelo Tesouro.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba tendo em vista o oficio n.º 969, de 7 do corrente, do Comando da Fôrça Policial, resolve reformar o cabo da mesma Corporação, Gabriel Barbosa Coutinho, por haver atingido a idade limite de acôrdo com os arts. 57. do Título I, da Consolidação dos Regulamentos que baixou com o decreto 823, de 6 de julho de 1937 e 6.º da Lei do Serviço Militar, com direito á percepção dos vencimentos que lhe forem apurados pelo Tesouro.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba tendo em vista o oficio n.º 969, de 7 do corrente, do Comando da Fôrça Policial, resolve reformar o 3.º sargento da mesma Corporação, Juvino Inácio de Lima, por haver atingido a idade limite de acôrdo com os arts. 57.º do Título I, da Consolidação dos Regulamentos que baixou com o decreto 823, de 6 de julho de 1937 e 6.º da Lei do Serviço Militar, com direito á percepção dos vencimentos que lhe fôrem apurados pelo Tesouro.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba tendo em vista o oficio n.º 969, de 7 do corrente, do Comando da Fôrça Policial, resolve reformar o 3.º sargento da mesma Corporação, Apolonio Nunes da Costa, por haver atingido a idade limite de acôrdo com os arts. 57.º do Título I, da Consolidação dos Regulamentos que baixou com o Decreto 823, de 6 de julho de 1937 e 6.º da Lei do Serviço Militar, com direito á percepção dos vencimentos que lhe fôrem apurados pelo Tesouro.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve prover, efetivamente, Alcindo Gomes de Sá nas funções de 2.º tabelião do Público, Judicial e Notas, escrivão do Crime, Civel, Orfãos e Ausentes, e oficial de Protestos de Letras, Titulos e Documentos da comarca de Sousa, nos termos do Decreto-Lei n.º 39, de 10 de abril do corrente ano.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve tornar sem efeito o áto que proveu, efetivamente, José Tomás Filho nas funções de 2.º Tabelião do Público, Judicial e Notas, Escrivão do Crime, Civel, Orfãos e Ausentes o Oficial de Protestos de Letras, Titulos e Documentos da comarca de Sousa.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9:

Petições:

De Augusto Lima (1) soldado da Fôrça Policial do Estado, requerendo reforma. — A' inspeção de saúde.

De Amadeu Caio de Lira, soldado da Fôrça Policial do Estado, requerendo refórma. — Igual despacho

De Julio Paulo da Silva, soldado da Fôrça Policial do Estado, requerendo reforma. — Igual despacho

De Severino de Barros Cavalcanti, soldado da Fôrça Policial do Estado, requerendo reforma. — Igual despacho

De Numeriano Duarte Pinheiro, soldado da Fôrça Policial do Estado, requerendo refórma. — Igual despacho.

CHEFATURA DE POLICIA
INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa 10 de dezembro de 1940.

Boletim n.º 279

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Multa Paga:** — O sr. Josue João Avelino, proprietário do caminhão n.º 12.46—Pb., pagou na 2.ª Secção do Tráfego, a importancia de 30$000, correspondente a multa que foi imposta de acôrdo com o § 5, n.º 14, do artigo 264, do R.V.

II — **Petições Despachadas:** — De Plácido Máximo Néto, requerendo licença de praticagem de automovel para o sr. José Cavalcanti de Albuquerque, em prorrogação — Sim, por 30 dias.

De José Marciano de Oliveira, solicitando mudança de categoria do automovel placa 477—Pb. de particular para aluguel — Como requer.

De Moisés Barbosa da Silva, residente em Timbaúba, chauffeur profissional pela Inspetoria de Pernambuco, requerendo revalidação de seus documentos — Deferido.

Do mesmo, requerendo transferencia dos direitos de propriedade do auto-barata "Ford-V8", tipo 1935, placa 2026—Pb., do nome do sr. Benedito Dantas Saldanha, para o seu — Como requer

João Pessôa, 11 de dezembro de 1940.

Serviço para o dia 12 (Quinta-feira).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S.P. o fiscal n.º 3—Rondantes do trafego, o fiscal n do policiamento, rondantes: o fiscal n.º 2 e o guarda de 1.ª classe.

Boletim n.º 280

Para conhecimento nesta Corporação e devida execução faço público do seguinte:

I — **Comunicação sôbre Exame:** — O presidente da comissão examinadora de motorista, na cidade de Campina Grande, em radiograma de anteontem datado, comunicou que o sr. Josue Lira Melo, foi considerado aprovado no exame a Motociclista, a que se submeteu.

II — **Transcrição de Oficio — Carroceiros:** — Transcrevo, para conhecimento dos interessados e da 1.ª S.T., o teôr do oficio n. 668, de 10 do corrente, do sr. delegado da IAPETC dirigido a esta Inspetoria:

"Sr. Inspetor Geral: — 1.º — Tendo em vista a situação de dificuldade em que se encontram os condutores de veículos de tração animal, donos da própria condução, em face do pequeno movimento de transporte que se verifica atualmente nêste Estado e verificando ser impossivel a regularização imediata de todos que exercem essa atividade por conta propria, esta DELEGACIA resolveu conceder o prazo de 11 dias a contar de hoje, devendo o mesmo terminar no dia 20, para que todos aqueles que exercendo a atividade de condutor de veiculo de tração animal por conta própria se regularizem e quitem-se com as suas contribuições de previdência para com este INSTITUTO 2.º — Desse modo, e pelos motivos acima expostos, esta DELEGACIA pede encarecidamente a essa digna Inspetoria acatar essa prorrogação, adotando na medida fiscal a tolerancia que achar justa, até que o prazo da prorrogação estiver valendo. — Saudações (ass.) **João Alves**, Delegado".

III — **Multas Pagas:** — O sr. Ermano Souto, proprietário de uma bicicléta sem placa nesta data, pagou na 1.ª Secção, a importancia de 10$000, correspondente a multa que lhe foi aplicada por ter infringido o § 8.º do art. 264, do R.V. Também pagou na mesma secção, a importancia de 50$000, o motorista profissional Manuel José da Silva por ter, na direção do automovel 458—Pb., ás 9,30 horas do dia 9 do corrente, na praia de Tambaú cometido a transgressão prevista no § 3.º, n.º 6, do citado artigo.

IV — **Petições Despachadas:** — De Antonio Correia de Vasconcelos, residente nesta capital pedindo restituição do seu certificado de reservista que juntou no processado para prestar exame de motorista nesta Inspetoria. — Restitua-se o documento solicitado, mediante recibo.

De Adecio Bezerra de Araújo, Severino Adauto de Oliveira, Severino Idelfonso Ramos, Manuel Tavares Mélo C. Filho, Pedro Vitor do Nascimento, Francisco Ciro Cartaxo Parente, Idelbrando Marques da Silva, Valter Xavier de Macedo e Josué Lira de Mélo, de Campina Grande. — Como pedem.

(as.) **F. Ferreira d'Oliveira**, inspetor geral, interino.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, resp. pela sub-inspetoria.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA
COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessôa 10 de dezembro de 1940.

Para conhecimento nesta Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Boletim Interno n.º 280.
Uniforme 4.º
PRIMEIRA PARTE:
Sem alteração
SEGUNDA PARTE:
Sem alteração
TERCEIRA PARTE:
IX — **Recompensa:**

Conceitos Elogiosos: — Faça-se constar dos assentamentos do 2.º ten. Rafael Manuel dos Santos, os conceitos elogiosos constantes do oficio de ontem datado, sob n.º 7297, do exmo. sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, nos seguintes termos: "Apresento a esse Comando o tenente Rafael Manuel dos Santos que estava a disposição desta Secretaria Dito oficial prestou relevantes serviços aos Desportos Paraibanos, com a preparação do selecionado que disputou, ontem, em Pernambuco, o Campeonato Brasileiro de Futebol

Aproveito a oportunidade para ressaltar a conduta, bôa vontade e disciplina do referido oficial, durante o curto periodo que prestou os seus serviços aos Desportos, numa manifestação clara de bem servir á Paraíba e ao Brasil

Quartel em João Pessôa, 11 de dezembro de 1940.

Para conhecimento nesta Corporação e devida execução publico o seguinte.

Boletim Interno n.º 281
Unifórme 4.º.
PRIMEIRA PARTE
Sem alteração
SEGUNDA PARTE
Sem alteração
TERCEIRA PARTE.
Sem alteração
QUARTA PARTE:
IX — Serviço de Escala:

Para o dia 11 (Sexta-feira).

Dia á F.P., 2.º ten. Manuel João

Ronda á Guarnição, sub-ten. Massilon.

Adjunto ao Of. de dia, 1.º sgt. Aluisio.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. Luiz Barros

Patrulha da Cidade, cabo Assis.

Reforço da S. da Fazenda, cabo Aluisio.

Refôrço da Alfandega, cabo Peixoto.

Telefonista de dia, sd. Severino Ferreira.

Dia á 1.ª e 3.ª Secção da S.G., cabo Suetônio.

Dia á 2.ª e 4.ª Secção da S.G., sd. Amorim

(as.) **Mário Solon Ribeiro**, tenente-coronel, comandante geral.

Confére com o original: **Manuel Camara Moreira**, capitão ajudante.

Secretaria da Fazenda

(NOTA DO GABINETE)

Tendo em vista a bôa organização do serviço o Secretário da Fazenda não atenderá em absoluto ás partes, no primeiro expediente, o qual e reservado para o estudo de papéis e receber funcionários em objeto de serviço. No segundo expediente atenderá as partes, de 13 ás 15 horas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Petições:

N.º 22083, de João Augusto de Sá. — Submêta-se á inspeção de saúde.

N.º 22911, de José Donato Filho. — Igual despacho.

N.º 20162, de Manuel Balduino Guedes — Tendo em vista as novas informações prestadas pelo Estacionário Fiscal de Santa Luzia, reformo o meu despacho anterior, recomendando que seja coletada a propriedade em questão pelo valor de 15:000$000.

N.º 20076, de Euclides Veloso Barbosa — Deferido, nos termos do parecer da Sub-diretoria da Receita.

Auto de infração:

N.º 21760, lavrado contra a firma "Salomão Grusman". — Mantenho a decisão do sr. Inspetor de Vendas e Consignações.

Portarias:

O Secretário da Fazenda resolve remover, a pedido, o guarda fiscal Valdemar de Almeida Pequeno, da Estação Fiscal de Araruna para a de Picuí

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Claudino Leopoldino da Nóbrega, da Estação Fiscal de Picuí para a de Araruna.

INSPETORIA GERAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 11:

Petições:

De Pedro Antonio do Nascimento, de João Pessôa. — Ao fiscal da zona, para informar

De Francisca Régis, de Jacaraú. — Ao fiscal da Região, em Sapé, e, em seguida a Mêsa de Rendas de Mamanguape, para informar e inscreve-la, respectivamente, na fórma da lei.

De José Correia de Farias, de S. João do Cariri. — Deferido, á vista da informação. Expeça-se, oportunamente, a ficha de isenção anual

De Pergentino Venancio Franco, de Monteiro. — Igual despacho

De Maria Felismina da Conceição, de Monteiro — Igual despacho.

De João Tomás de Aquino, de Monteiro. — Igual despacho.

De Maria Joséfa da Conceição, de Monteiro — Igual despacho.

De Joventina Venancio, de Monteiro — Igual despacho.

De Jovelina Venancio, de Monteiro. — Igual despacho.

De Ermenegildo Teixeira Dias, de Monteiro — Igual despacho

De Sinforosa Venancio Franklin, de Monteiro. — Igual despacho.

De Miguel Pereira da Silva de Monteiro. — Deferido, á vista da informação. Expeça-se, oportunamente, a ficha de isenção anual, uma vez inscrito, na fórma da lei.

De José Gonçalves, de Monteiro. — Igual despacho.

De Cornélio Florêncio de Freitas, de Monteiro — Igual despacho.

De Francisca Maria da Conceição, de Monteiro. — Igual despacho.

De José Ferreira Campos, de Monteiro. — Igual despacho.

De João Francisco Ramos, de Monteiro. — Igual despacho.

De Pio Alves, de Monteiro. — Igual despacho.

De Antonia Maria da Conceição, de Monteiro — Igual despacho.

De Silvestre Francisco de Lima, de Monteiro. — Igual despacho.

De Francisco Eduardo de Melo, de Monteiro. — Igual despacho.

Oficio circular n.º 121, dirigido aos fiscais das várias Regiões do Estado, nos seguintes termos:

Aproximando-se o fim do ano, recomendo-vos que deveis, desde logo, ir dando instruções, no sentido de ser fielmente cumprido pelos contribuintes, de vossa Região, na época devida,

o disposto no art. 235 e seus §§, do Código Fiscal, assim redigido:

"Art. 235 — Para efeitos fiscais, fica obrigatório o balanço anual de que trata o Código Comercial, devendo o contribuinte remeter uma cópia, devidamente assinada por si e pelo guarda-livros, á Inspetoria Fiscal, onde será examinada com o necessário sigilo.

§ 1.° — Ficam isentos desta obrigação aqueles comerciantes ou industriais de capital registrado até cinco contos de réis (5:000$000).

§ 2.° — Esses negociantes e industriais, contudo, serão obrigados a remeter á Inspetoria Fiscal, na Capital e repartições arrecadadoras no interior, uma cópia do inventário levantado para efeito do balanço anual e uma relação de suas despesas gerais, devidamente assinadas.

§ 3.° — Encerrado o balanço, em ambos os casos, o comerciante ou industrial fica obrigado a incluir no "Registro de Compras", independentemente de impôsto, o valôr do estoque de mercadorias verificado".

Na hipótese, de escrita comercial regular, a época do balanço, é a constante da declaração da firma ou do contrato registrado na Junta Comercial, cuja cópia fica sempre em poder da parte interessada.

REÇEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA

Expediente do dia 11.

Petições:

De Williams & Cia., Companhia de Pesca Norte do Brasil, e Cunha Rêgo S.A. requerendo transferencias de embarques. — Autorizo, á vista das informações A' 1.ª Secção para anotar.

De Augusto Marinho, requerendo as férias regulamentares, a começar de 13 do corrente. — Deferido. A' 1.ª Secção para ter ciência.

De A. Fonsêca & Cia., requerendo baixa de impôsto. — Quitem-se primeiro com os cofres estaduais para terem direito á baixa requerida.

SECRETARIA DA FAZENDA
TESOURO DO ESTADO
Demonstração da receita e despêsa na Tesouraria Geral, no dia 10 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		24:725$200
Rec. de Rendas da Capital — P.c arr. dia 9	21:000$000	
Mêsa de Rendas de Areia — P.c ar. dezembro	13:057$500	
Hospital- Colônia "Julianc Moreira" — P.c renda de dezembro	509$000	
Adm. do Pôrto de Cabedelo — Renda dos dias 6 e 7	8 390$400	
Antonio Augusto Almeida — Salário de operários	21$600	
Antonio Augusto de Almeida — Saldo de adiantamento	59$500	
Petronilo Pedro Felipe — Divida ativa	10$000	
Maria Decia — Caução de luz	12$000	
Celedonio Leonardo de Sousa — Caução de luz	12$000	
Estação Fiscal de Joazeiro — P.c arr. novembro	6:167$500	
René de Luna Freire — Restituição	12$000	
Instituto Comercial "João Pessoa" — Quota de fiscalização de novo. e dezo.	200$000	
Antonio Pinto Ramalho — Caução de luz	12$000	
Dr. Vicente Nogueira — Caução de luz	20$000	
Dr. João Ursulo Filho — Caução de luz	20$000	
Dr. Odon Bezerra Cavalcanti — Caução de luz	20$000	
Mesa de Rendas de Monteiro — P.c arr. novembro	38:410$000	88:833$500
		[illegible]

DESPESA:

6935 — José Virgino — Conta	[illegible]	
6893 — Soc. de Professores da Paraiba — Rest. de consignações	1:162$000	
6874 — Lourival Freire — Rest. de caução de luz	50$000	
6950 — Otacilio Barbosa Paiva — Rest. de caução	30$000	
6892 — Manuel Rocha — Rest. de caução	30$000	
6738 — João Antonio da Silva — Rest. de caução	30$000	
6954 — José Pinto Irmão — Diárias	260$000	
6794 — Rubens Henriques Filgueiras — Diárias	300$000	
6664 — Severino Carrilho Machado — Diárias	100$000	
6951 — Sec. da Agricultura (Anto. A. Almeida) — Fôlha	400$000	
6890 — Fernando Baltar (D. do Fomento) — Adiantamento	11:115$100	
6952 — João de Sousa Falcão (Sec. da Fazenda) — Adiantamento	150$000	
6953 — Almerinda Lemos — Subvenção	60$000	[illegible]
Saldo balanceado		90.250$200
		113:558$700

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 10 de dezembro de 1940.

Antonio Dias Neto, Tesoureiro Geral, interino.

Aluisio Morais, Escriturário

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO DO ESTADO

Mapas dos bens móveis e imóveis adquiridos e construidos pelo Estado e elaborado pela Diretoria do Patrimônio do Estado. Os valores dos imóveis são da data da aquisição, sujeitos a posterior avaliação.

Imóveis:

Importancia publicada na "A União" de 8—12—1940		28.694:961$404
Cadeia Pública — Valôr dado em 1932 sobre o prédios e terreno		440:250$000
Maternidade — Valôr dado em 1932 sôbre a Maternidade	827:662$000	
Em 1933 com adaptações	10:537$600	
Em 1935 com adaptações	9:061$500	
Em 1936 com adaptações	4:873$300	[illegible]
Colônia e Hospital Juliano Moreira — Valôr dado em 1932	798:054$000	
Em 1934 com adaptações	7:387$400	
Construção de pavilhão para pensionistas e adaptações outras:		
Em 1935	199:027$170	
Em 1936	105:345$500	
Em 1937	272$870	1 200:026$940

Nota: — Parte da construção foi levada a feito com auxilios do Governo Federal quando presidente da República o sr. Epitácio Pessoa. As despesas corriam por conta da verba de Saneamento Rural.

Instituto Vacirogenico (Dir. Ger. de S. Pública) Valor dado em 1932		150:704$000
Leprosário do Rio do Meio, construção de cinco pavilhões, tipo "Carville", construidos pelo Estado:		
Em 1936	64 165$450	
Em 1937	106:100$830	
Em 1938	7:447$200	177:713$400
Campo Experimental de Batatinha em Esperança — aplicado pelo Estado em 1933		300:000$000
Estação Modelo "João Pessôa" em Umbuzeiro — o Estado aplicou em 1933		6:000$000
Açude Namorado — Com a construção do açude Namorado o Estado gastou em 1935		32:955$500
Açude Imaculada — o Estado gastou em 1935		30:582$700
Açude de Taperoá — o Estado gastou em 1936		10:000$000
Açude "Escurinha" em Joazeirinho, o Estado gastou em 1937	63:357$000	
Em 1938	57:965$000	121:322$000
Açude de Teixeira — o Estado gastou em 1937	[illegible]	
Em 1938	[illegible]	[illegible]
Secretaria da Fazenda — Com a construção do edificio para a Secretaria da Fazenda o Estado gastou em 1934	319:647$200	
Em 1935	527:773$900	
Em 1936	6:707$900	
Em 1937	202:638$140	[illegible]
Palácio da Redenção — ainda com êste proprio o Estado gastou em 1936	9:607$870	
Em 1937	4:238$250	13:846$120

Caieira do Estado situado no Zumbi em terrenos adquiridos a diversos — o Estado aplicou em depósitos e adaptações		[illegible]
Com aviários e Apiários na Fazenda São Rafael o Estado aplicou em 1937	11:414$250	
Em 1938	8:383$910	[illegible]
Quartel de Policia de Campina Grande — o Estado gastou em 1936	2:475$800	
Em 1937	5:003$300	[illegible]
Quartel de Policia de Patos — o Estado gastou em 1937		[illegible]
Com reparos no prédio da antiga Recebedoria de Rendas, na Praça São Pedro Gonçalves — o Estado gastou em 1937		[illegible]
Com reparos na Recebedoria de Rendas de Campina Grande — o Estado gastou em 1934		[illegible]
Com reparos no prédio á rua 4 de Outubro em Campina Grande, o Estado gastou em 1934		[illegible]
Com reparos na Cadeia Pública de Teixeira — o Estado gastou em 1936		5:436$000
		4 478:622$180
		33.173:583$584

NOTA — Concluida a relação dos bens adquiridos e construidos pelo Estado publicaremos mapas dos bens alienados, doados e permutados.

João Pessoa, 10—12—1940

Alfredo Lins, encarregado — Oscar Soares, diretor.

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Petições:

Do Agro. João de Sousa Barbosa, Inspetor Agricola de Campina Grande, pedindo férias regulamentares. Despacho — Deferido, á vista da informação da Diretoria de Fomento da Produção.

De Aços Roechling-Buderus do Brasil Ltda. do Rio de Janeiro, pedindo o pagamento de 947$000, referente ao fornecimento de materiais á Diretoria de Viação e Obras Públicas, no ano de 1925. Despacho — Indeferido, á vista do parecer do sr. dr. Procurador da Fazenda.

SERVIÇO "KARDEX"-PESSOAL

São convidados os ex-funcionários desta Secretaria — Gumercindo Sobreira Rolim, Hildeberto de Figueiredo Falcão, Manuel Martins Ferreira da Nóbrega, João Alves Correia e Ormevile do Nascimento Filho, a comparecerem no Serviço de Pessoal da mesma, a fim de que lhes sejam entregues documentos de quitação militar, que se encontram no respectivo arquivo.

DIRETORIA DE SERVIÇO DE C. DO ALGODÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 11:

Petições:

K—5086 — Do sr. Rubens Lins, proprietário do descaroçador marca "Galia", localizado no Eng. Corredor, municipio de Pilar, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Deferido, á vista da informação

K—5087 — Do mesmo, requerendo registro da marca "Galia", que serve para distinguir os ferdos produzidos no seu decaroçador. — Deferido.

K—5097 — Do sr. José Frutuoso Dantas, proprietário do descaroçador marca "Fifia" localizado na Fazenda N. S. Aparecida, municipio de Pilar, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Deferido, á vista da informação.

K—5096 — Do mesmo, requerendo registro da marca "Fifia", que serve para distinguir os fardos de algodão produzidos no seu decaroçador — Deferido.

K—5139 — De d. Maria Lins, proprietária do descaroçador marca "Zodiaco", localizado no Engenho Itapuá, municipio de E. Santo, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Deferido, á vista da informação.

K—5141 — Do sr. Francisco de Paula Andrade, proprietário do descaroçador marca "Apolo", localizado em Serrinha, municipio de Pilar, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Deferido, a vista da informação.

K—5140 — Do mesmo, requerendo registro da marca "Apolo", que serve para identificar os fardos produzidos no seu descaroçador. — Deferido

K—5145 — Do sr. José Clementino de Oliveira, proprietério do descaroçador marca "Celeste", localizado em Pitombeira, municipio de Piancó, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Deferido á vista da informação.

K—5146 — Do mesmo, requerendo registro da marca "Celeste", que serve para identificar os fardos de algodão produzidos no seu descaroçador. — Deferido.

Departamento Administrativo do Estado

SESSAO ORDINARIA DO DIA 11.

Sob a presidência do substituto eventual, dr. Osias Gomes, secretariado pelo sr. Luiz Clementino de Oliveira reuniu-se, ontem, o Departamento Administrativo do Estado, comparecendo ainda o sr. João de Vasconcélos.

Lida a áta da reunião anterior, foi a mesma aprovada sem restricões.

Na hora do expediente, são lidos os seguintes oficios: do Comandante e oficialidade do 22.° B. C. convidando para assistir no quartel daquele Batalhão, no dia 16 do corrente, as solenidades do "Dia do Reservista". O sr. Presidente, declara que se fará representar. Do Prefeito Municipal, de Teixeira, respondendo o oficio n.° 361, deste D.A.E. dando informações sôbre dotações das verbas daquela Prefeitura. Ainda são lidos, para distribuição, projetos de decretos-leis, encaminhados pelo presidente da Comissão de Negócios Municipais, da Prefeitura de Taperoá, abrindo crédito especial de 666$350 e dando outras providências; da Prefeitura de João Pessoa, transferindo saldos orçamentários; da Prefeitura de Cuité, transferindo saldos de diversas verbas; da Prefeitura de Santa Luzia, transferindo diversas verbas do orçamento para o corrente exercicio; da Prefeitura de Piancó, transferindo diversas verbas do orçamento para o corrente exercicio.

Continuando a hora do expediente, o sr. secretário recebe, para os fins regimentais, os pareceres ns. 578, 579 e 580, relatados pelo sr. João de Vasconcélos, e referentes, respectivamente, aos projetos de decretos-leis da Prefeitura de Princêsa Isabel, transferindo diversas verbas do orçampento para o corrente exercicio, da Prefeitura de Areia, abrindo crédito suplementar de 7:502$030 a diversas verbas; e da Prefeitura de João Pessoa, sôbre as contas e balancetes referentes ao 1.° semestre do corrente exercicio.

Não havendo **quorum** para deliberação, o sr. Presidente encerra a sessão.

PARECERES LIDOS NA SESSAO DE ONTEM:

PARECER N.° 578 — O Balancete e comprovantes do 1.° semestre deste ano, da Prefeitura Municipal de João Pessoa, passaram por um cuidadoso exame dos contabilistas dêste Departamento, atendendo ao vulto das quantias movimentadas e á significação da comuna entre as que compõem o território do Estado. Não satisfeitos com as segundas vias apresentadas, os funcionários incumbidos do exame solicitaram apresentação dos originais, para uma conferência mais minuciosa. O relatório apresentado conclue pela exatidão das contas esclarecendo terem sido observadas as determinações orçamentárias. E menciona ainda a bôa organização dos serviços de contabilidade. No final, informa não haver sido recolhido a quota de 10% sobre as arrecadações, ao Estado, para os serviços com a Instrução Publica. Não ha falta, entretanto, porque o Municipio da Capital gosa de isenção, a tal respeito. Assim, não hesito em recomendar as contas á devida aprovação do Departamento, o que faço apresentando o **Projeto de Resolução n.° 249** — O Departamento Administrativo do Estado, tendo em vista o relatorio dos contabilistas, apresentado a propósito das contas da Prefeitura da Capital, que foram encontradas em ordem, resolve aprovar o Balancete do 1.° semestre dêste ano, da mesma Prefeitura. Sala das Sessões do D.A.E., em 11 de dezembro de 1940 (ass.) **João de Vasconcelos** — Relator.

PARECER N.° 579 — O esgotamento de algumas verbas e a necessidade de liquidar compromissos dentro do exercicio financeiro, criaram, na Prefeitura Municipal de Areia, o problema de uma suplementação de creditos, matéria de que se ocupa o projeto que o Departamento Administrativo ora aprecia. O pedido transitou, regularmente, pela Comissão de Negócios Municipais, merecendo aprovação. Trata-se de um total de rs. 7:503$000 a ser distribuido pelas rubricas Limpêsa Pública, Secretaria e Eventuais. Apresento, a seguir o **Projeto de Resolução n.° 250** — O Departamento Administrativo do Estado aceitando as razões do projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Areia, sôbre abertura de crédito suplementar resolve dar ao mesmo a sua aprovação. Sala das Sessões do D.A.E., em 11 de dezembro de 1940 (ass.) **João de Vasconcélos** — Relator.

PARECER N.° 280 — A Prefeitura Municipal de Princêsa Isabel, no intuito de promover o equilibrio orçamentário, comprimiu despesas, conseguindo saldos apreciaveis nas verbas Fomento Agricola, Limpêsa Publica, Iluminação e Eventuais, os quais montam ao total de rs. 23:440$000. Por outro lado, ha a necessidade de incrementar os serviços publicos, pelo que o sr. Prefeito Municipal tomou a iniciativa de aplicar o saldo na verba Obras Publicas, medida que constitue a matéria do projeto ora em discussão nêste Departamento. A Comissão de Negócios Municipais deu o seu assentimento á proposição em apreço, pelo que só me cumpre submeter á Casa o **Projeto de Resolução n.° 251** — O Departamento Administrativo do Estado, considerando a justa causa do projeto da Prefeitura Municipal de Princêsa Isabel, sôbre transferencia de verbas, resolve dar ao mesmo a sua aprovação. Sala das Sessões do D.A.E., em 11 de dezembro de 1940 (ass.) **João de Vasconcelos** — Relator.

Prefeitura Municipal de João Pessoa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 11:

Petições:

N.° 847, de Rodrigo Medeiros — Inaceitavel a proposta, arquive-se.

N.° 4.777, de Virginia Pereira da Costa — Mantenha-se o valôr locativo do predio na mesma base do exercicio de 1939, cobrando-se o imposto como propria fazendo as devidas anotações inclusive a comunicação a Repartição de Aguas e Esgotos.

N.° 4.727, de Dias Galvão & Cia. — Deferido.

Convite:

Convida-se a comparecer ao Protocolo Geral desta Prefeitura, os srs. A. Fonseca & Cia., e á Diretoria de Expediente e Fazenda o sr. Manuel Gomes de Sá.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM

O menino Valencio, filho do sr. Joaquim Mendonça, comerciante nesta praça.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Adalberto Diniz, funcionário do Banco do Brasil em Cajazeiras.

— O sr. Carolino da Silva Brito, sócio da firma Monteiro, Brito & Cia., desta praça.

— O jovem Henrique Maul Marques, filho do sr. Antonio João Marques, funcionário estadual, nesta cidade.

— A senhorita Maria Francisca do Nascimento, filha do sr. Francisco do Nascimento, já falecido.

— O sr. Esperidião Brandão, comerciante nesta cidade.

— A senhorita Hormezinda dos Santos, filha do sr. João Batista dos Santos, residente nesta cidade.

— A senhorita Onilda Travasso, filha do sr. Olivio Travasso de Medeiros, residente em Santa Luzia.

— A sra. Carmen Guimarães Navarro, esposa do sr. Ivan Espinola Navarro, desenhista da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, neste Estado.

— O jovem Nelson Vieira, filho do sr. Antonio Batista Guedes Vieira, residente em Umbuzeiro.

— O sr. Heronides da Silva Ramos, funcionário da Fazenda Estadual.

— O sr. Estanisláu Ventura dos Santos, comerciante em Guarabira.

— A menina Maria, filha do sr. Francisco Moreira de Albuquerque, residente em Serra Redonda.

— A menina Nair, filha do sr. Luiz Xavier de Andrade, comerciante em São Maméde.

— A sra. Corina Toscano de Brito, esposa do sr. Ascendino Toscano de Brito, funcionário da Fazenda Estadual em Santana do Congo.

— O tenente José Heliodóro do Nascimento, oficial da Fôrça Policial do Estado.

— O preparatoriano Simeão Fernandes Cardóso, aluno do Colégio "Pio X", desta capital, e filho do sr. Manuel Alexandre Fernandes Cananéia, já falecido.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da senhorita Isaura de Miranda Henriques, funcionária da Diretoria de Assistencia e Higiêne Municipal e filha do nosso saudoso conterraneo sr. Efigenio de Miranda Henrique.

— O menino Herso, filho do sr. Amancio Simplicio Rêgo, residente nesta cidade.

— O sr. Valdemir Braga, funcionário estadual, residente nesta cidade.

— A sra. Lidia Ataide de Almeida, esposa do sr. João Ataide de Almeida, funcionário estadual.

— A menina Maria, filha do sr. Olinto Pinheiro, residente em Cajazeiras.

— A sra. Lindalva Pinto Fonsêca, espôsa do sr. Severino Fonsêca, motorista, residente em Santa Rita.

— A sra. Adalgiza Pessôa Luna de Menêzes, esposa do sr. Raimundo de Carvalho Menêzes, funcionário da Prefeitura Municipal desta cidade.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Iraci Pereira Lima, filha do sr. Joaquim Pereira Fei osa e de sua esposa sra. Ana de Oliveira Lima, já falecidos, acaba de contratar casamento, em São Miguel de Itaipú, o sr. Henrique da Veiga Pessoa, proprietário alí residente.

VIAJANTES:

Jornalista Neri Camelo: — De passagem para o Rio de Janeiro, a bordo do "Comandante Riper", esteve nesta capital o nosso confrade de imprensa jornalista C. Neri Camelo, que vem atualmente desenvolvendo as suas atividades na Metropole do País.

O jornalista Neri Camelo regressa de uma excursão á Amazonia, sôbre a qual tenciona publicar dois livros intitulados "Reportagens da Amazonia" e "O Brasil por dentro". E' igualmente o autor dos livros "Alma do Nordeste" e "Poema do meu sertão", sôbre folklore, "Viagens na nossa terra" e "Através dos sertões", cronicas de viagem.

O digno confrade visitou pela manhã a redação desta fôlha, trazendo-nos a sua cordial visita.

— *Dr. Dustan Miranda:* — Está entre nós, depois de uma ausencia de vários mêses, o distinto conterraneo dr. Dustan Miranda, que se achava no Rio de Janeiro, a trato de interesses particulares.

Desfrutando de larga simpatia nos nossos meios sociais, tendo exercido neste Estado o alto cargo de chefe da Inspetoria Regional do Ministério do Trabalho, hoje Delegacia, o dr. Dustan Miranda vem de ser nomeado para as funções de inspetor do Serviço de Proteção aos Indios, no Estado da Baía, com jurisdição sôbre outras unidades da Federação, devendo fixar residencia na Cidade do Salvador.

Presentemente nesta cidade, o dr. Dustan Miranda vem recebendo muitas visitas dos seus amigos e admiradores, devendo demorar-se no Estado ainda por duas ou três semanas.

VISITANTES:

Acham-se nesta capital, a negócio de particular interesse, a profa. Aurea Farias Lira, diretora do Grupo Escola "Francisco Duarte", do municipio de Serraria, e a senhorita Maria Galvão, professora do mesmo Grupo.

As referidas preceptoras estiveram nesta redação em visita de cortezia.

ASSOCIAÇÕES:

Sociedade União Beneficente de Operários e Trabalhadores" — Recebemos comunicação de haver sido empossados os novos corpos dirigentes da "Sociedade União Beneficente de Operários e Trabalhadores", com séde nesta cidade, os quais estão assim constituidos: — *Assembléia Geral*: Presidente — João Cancio da Silva; vice-dito — Carlos Semião dos Santos; 1.º secretário — Fernando Solano da Silva (reeleito); 2.º secretário — Alfredo Cesar Vieira de Mélo.

Diretoria: — Presidente — João Evangelista Teixeira; vice-dito — Horacio Alves de Vasconcélos; 1.º secretário — José Solano da Silva; 2.º secretário — Gerson Porfirio de Brito; orador oficial — Severino de Luna Freire, (reeleito); 2.º dito — Juvenal Pereira da Silva, (reeleito); tesoureiro — José de Sousa Lima; vice-dito — Sebastião Pinto de Carvalho; procurador — Eudócio Laurentino de Lima (reeleito).

Comissão de sindicancia: — José Pereira de Lima, José Matias de Oliveira, João Ramalho Leite, Orlando Evangelista Teixeira e Antonio Carneiro da Silva.

— *"Sindicato dos Operários Panificadores e Conexos de João Pessoa"* — Deste Sindicato de classe, recebemos com pedido de publicação a seguinte nota:

"Em data de ontem deu entrada na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho Industria e Comércio, o processo de Registro, de acôrdo com a Portaria Ministerial, sem 336, de 31 de Julho de 1940.

O certificado de Registro recebeu o n.º 5, tendo sido registado no cartório do tabelião Heraldo Monteiro, desta capital.

Carteira profissionais — Todos os portadores de carteiras profissionais que não foram enquadrados, em virtude da observancia do Decréto-lei, 2381, de 9 de Julho de 1940, que não qualifica o "servente" como categoria profissional, podem, desde já procurar o S. I. P. para alteração da respectiva profissão. Estão no mesmo caso os entregadores a domicilio".

Feitos estas alterações póde, então, o Sindicato inscreve-los no livro de registro da classe.

Procurador na Capital Federal — O Sindicato aceitou o oferecimento do dr. Romeu José Fiori para seu procurador junto ao D. N. T.. Quando tiver de dar entrada do processo de Recebimento na Delegacia Regional, o Sindicato expedirá aquele ilustre membro do Consêlho Fiscal do O. A. P. D. o respectivo mandato de procuração.

Por toda a semana vindoura daremos entrada dos seus papeis na Delegacia Regional.

Sessão — Terá lugar no próximo sábado, uma sessão de Assembléia Geral ordinária, onde o presidente João Galdino Ferreira exporá á classe, todos as fases e andamentos dos respectivos processos.

Sendo assunto de magna importancia, convida-se todos os associados quites para com os cofres sociais.

Legislação Sindical — De hoje em diante a classe dos panificadores está gozando dos perrogativos do art. 48 do Decréto-Lei 1 402 de 5 de Julho de 1930 que diz:

"Art. 48 — Fica criado, no Departamento Nacional do Trabalho e nas Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho Industria e Comércio, o registro das Associacões Profissionais. Sómente depois dêste registro as associações desta natureza, poderão gozar das prerrogativas concedidas pelo presente decréto".

Sendo assim, espera-se que os empregadores não prejudiquem as nossas arrecadações deixando de realizar os descontos previstos no artigo 36, do mesmo decréto, que assim determina: "Art. 36 — Os empregadores ficam obrigados a descontar na fôlha de pagamento dos seus empregados as contribuições por êstes devidos ao sindicato".

VARIAS:

Dr. Estacio Tavares: — Aproveitando a estada nesta capital do dr. Estacio Tavares, prefeito de Antenor Navarro, o nosso confrade de imprensa, seus amigos e colegas de jornal ofereceram-lhe ante-ontem um "cock-taill" que teve lugar no "Paraiba-Hotel" e que compareceram, entre outras pessôas, os jornalistas José Leal, Rocha Barrêto, Wilson Madruga, José Rocha, Ascendino Leite, Reinaldo de Oliveira Sobrinho, Luiz de Oliveira, Correia Lima e Gambarra Filho.

O homenageado foi saudado pelo jornalista Rocha Barrêto, tendo o dr. Estacio Tavares agradecido em algumas palavras referindo-se ao tempo em que esteve na atividade jornalistica entre nós.

O dr. Estacio Tavares regressará hoje, pelo trem do horário, á séde de sua edilidade, tendo-nos apresentado as suas despedidas.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes.

José de Luna Freire, comerciário e Laura Rodrigues de Albuquerque, naturais dêste Estado, maiores, viuvos, domiciliados e residentes nesta capital á Av. João Machado, 849 e 814, sendo êle, filho dos falecidos Trajano de Luna Freire e d. Aniceta de Castro Barrêto, e ela, do falecido Emiliano Rodrigues Pereira e de d. Amrozina Estrela Pereira.

Pelo dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara, em despacho de ontem foi designado o próximo dia 13 do corrente, ás 14 horas e na sala das audiencias, para a inquirição das testemunhas do justificante Joaquim de Lima Junior ficando assim intimados os interessados, o dr. Severino Alves Aires, advogado do justificante, e o dr. 1.º Promotor Publico desta capital.

No mesmo Cartório fôram feitos diversos registos de nascimentos e óbi-

CARTAS DO RIO

(Conclusão da 3.ª pag.)

tica de otimismo. Poderão discordar os teóricos, os partidários de programas rigidos e idéias preconcebidas, os que admitem a possibilidade de separar fenômenos locais das forças universais que os determinam e ás quais não é possivel resistir sem grande agilidade na criação de fórmulas de adaptação e sem perfeita elasticidade na elaboração de planos. Para êsses petrificados catadores de contradições não falou o Ministro da Fazenda e nem póde dar atenção ás criticas fundadas no que Beaulieu abrangia da França do século XIX ou daquilo que Murtinho pensava do Brasil de Campos Sales.

A terceira conferencia foi a do general Mendonça Lima, ministro da Viação. Ela era um complemento essencial á do Ministro da Fazenda. Seria precária toda a obra de soerguimento realizada no campo econômico-financeiro, se, paralelamente não se criasse outra na esféra do transporte e das comunicações. O acumulo de sangue paralizado em diferentes partes do corpo mata tão depressa como a ausencia dêsse sangue. Riqueza que não tem circulação fácil não póde criar bem estar. O Ministro da Viação mostrou, em amplo quadro, tudo que se tem feito no setor que superintende e disse como fôram espancadas as apreensões que pesavam no horizonte nacional. Valorizar a terra e baratear a produção, eis dois problêmas principais, que se devem considerar equacionados, como provam as palavras do general Mendonça Lima, a que o ilustre militar deu um alicerce estatistico que não é possivel destruir.

Terça-feira, dia 10, ouviremos o general Eurico Gaspar Dutra. Dirá de tudo quanto se fez, se melhorou, se renovou, se criou, no plano da defêsa nacional. A lamentavel experiência dos povos europeus, a perfeita certeza de que os direitos só existem se fôrm amparados na fôrça eficiente: a acabrunhadora constatação de que as soberanias não se manteem pelas garantias que as conquistas juridicas asseguram, mas pela potencialidade que as fôrças armadas revelam, tornam ainda mais palpitante a conferencia do general Dutra. O sentido pragmático que o general Dutra dá, sempre, aos seus trabalhos, a preocupação objetiva que marca as suas atividades, justificam o interêsse que se sente em tôrno á reunião do dia 10, que será presidida pelo chanceler Osvaldo Aranha.

URBANISMO

Rio de Janeiro é uma cidade cheia de praias e pôbre de balnearios. Vai inaugurar-se, agora, o melhor do Rio e do Brasil, construido pela Prefeitura. Serve de fundo ao belissimo monumento — panteon dos herois da "retirada da Laguna" e reflete-se no mais calmo pedaço de mar da nossa costa e que tão escondido vivia que o proprio carioca o desconhecia. Muita gente interrogava porque havia de chamar-se Praia Vermelha a um bairro cinzento e sem mar. Mas derrubado o velho casarão do 3.º R. I. surgiu a praia e as ondas. Vem agora o balneario que uma grande festa bondosa, patrocinada pela senhora Darci Vargas, inaugurará nêstes breves dias.

BRASIL E PORTUGAL

No dia 2 encerraram-se, na Embaixada de Portugal, sob a presidência do Chefe da Nação Brasileira, as festas comemorativas dos centenários de Portugal. O dr. Getúlio Vargas içou, no palácio da rua S. Clemente, o pavilhão da cruz azul, a cuja sombra Afonso Henriques criou a monarquia lusa ha oito séculos. O Govêrno português condecorou o nosso Presidente com a mais alta e mais rara ordem honorifica — a barda das ordens militares de Aviz, São Tiago e Torre e Espada. São quasi tão velhas como a Nação lusiada e fôram os seus freires e cavaleiros que depois de talharem a golpes de montante as divisas do reino, embarcaram nas caravélas para tornarem o mundo maior e mais numerosa a grande familia cristã.

Até agora, em Portugal, só filhos de reis e chefes de Estado possuiram a grande condecoração. No estrangeiro, poucos monarcas a tiveram e usavam-na, com orgulho, Guilherme II, Eduardo VII, Alberto da Belgica e Jorge V.

Com a alta distinção torna-se o Presidente Vargas mestre de três das mais antigas ordens militrs do mundo, cujas raizes se perdem no heróico medisvalismo luso.

"O EXÉRCITO NOS DEZ ANOS DE GOVÊRNO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS"

(Conclusão da 1.ª pag.)

diretor que oriente as suas atividades e pela falta de unidade de orientação, aquisição e fabrico de materiais aéreos de procedencias diferentes, conforme os ministérios interessados.

Um rápido e estonteante desenvolvimento da aviação se fazia prever e a guerra da Europa veiu confirmar que á arma aérea estaria reservada a missão, senão decisiva, pelo menos preponderante na marcha das operações. E as suas possibilidades atuais são de molde a revolucionar os processos modernos de combate, capazes de imprimir á concepção de manobra das linhas diretrizes, de sua execução no mais ousado delineamento do grande poder ofensivo da aviação e multiplicidade de suas aplicações militares, sobretudo a possibilidade de ação no interior do País adverso, fazendo relegar ao passado as concepções de "zona de guerra" e "zona de interior". O problema do ar se põe inexoravel e inadiavelmente para o Brasil.

Inaugurando a 10 de novembro o novo edificio do Ministério da Guerra, garantiu o Presidente da República, em seu memoravel discurso, a unidade de direção da Aeronautica Nacional. As "azas" do Brasil palpitaram com mais vibração naquele instante, orgulhosas de poder, num futuro próximo, cumprir integralmente sua gloriosa missão, tanto na paz como na guerra.

Em realidade, a fusão das três aeronauticas num só organismo é um problema que reclama solução inadiavel, pois as mesmas não devem crescer desordenadamente. Adiar a sua solução seria complicar o problema de si já delicado. Resolvê-lo, será áto de clarividencia, digno da politica que inaugurou no Brasil o Estado Novo."

O SERVIÇO MILITAR E AS RESERVAS

Logo depois, o Ministro da Guerra passou a tratar do Serviço Militar e das Reservas, expressando-se da seguinte fórma:

"O Exército não constitue uma casta divorciada da sociedade brasileira. Seu problema é nacional. Sua solução é geral e interessa todo o País, baseada nos ensinamentos da guerra total que exige a utilização em tempo de guerra de todas as fôrças e recursos do País.

Urge conservar a potencia combativa da nossa força armada. Em campanha dentro de todos êsses magnos problemas avulta por sua importancia o do Serviço Militar. Já no Império fôra lançada a idéia, sem êxito, infelizmente. Foi, porém, em 1908 que o marechal Hermes da Fonsêca conseguiu a aprovacão da lei do Serviço Militar obrigatório sob a modalidade de sorteio. Não bastára esse áto de tanta significação patriótica.

Só no Govêrno Venceslau Braz um grupo de brilhantes e denodados oficiais, entre os quais o general Tasso Fragoso, retoma a questão, com entusiasmo, proeficiencia e espirito civico para vêr afinal, efetivada tão velha quão legitima aspiração da classe militar.

O Serviço Militar pelo sorteio é, porém, simples paliativo. A solução magna da questão torna-se necessária no interesse dos próprios cidadãos e da conscrição geral. Não mais podemos nos iludir, caros patricios, na hora da Pátria em perigo.

Nos exércitos, como fôra dêles, nas linhas de frente como no fundo dos abrigos, civis e militares correm os mesmos riscos e afrontam os mesmos perigos. E' mais nobre e mais digno que de armas nas mãos estejamos em condições eficientes de saber defender o sólo da Pátria. E' muito triste pensar na vossa condição de alistados sem instrução e arrastados ás linhas de frente. Muito triste é pensar no vosso destino e na inutilidade de vossos sacrificios".

O ministro da Guerra, depois de abordar várias particularidades do assunto, encerrou a sua conferencia com as seguintes palavras:

"Eis aí, meus camaradas, a nossa realidade, o nosso progresso e a nossa evolução. Muito ainda ha a fazer mas muito esperamos do esforço, bôa vontade e do patriotismo das classes armadas, certos de que respondêmos no alto interêsse continuamente revelado pelo presidente Getúlio Vargas, para que o nosso Exército esteja á altura de sua missão, sempre em defêsa dos altos ideiais da nacionalidade.

Recordamos em rápida sintese quais as fôrças negativas que no Império, nos primeiros anos da República e no próprio advento revolucionário com a Constituição de 1934, entravaram o desenvolvimento do Exército. Chegamos, finalmente, a uma situação com o novo regime adotado a 10 de novembro de 1937, em que, com a elevada e segura inspiração do presidente Getúlio Vargas, as classes armadas pudéram se emancipar de todos os liames que as embaraçavam e impediam a sua marcha para a frente. O que já se fez nesses dez ultimos anos é a garantia desvanecedora do que poderêmos fazer nos anos seguintes e é com toda a confiança na ação enérgica e esclarecida do presidente Getúlio Vargas, na excelencia de um regime ha tanto tempo reclamado em favor da unidade e da defêsa nacional, que o Exército prossegue, impávido, no seu caminho, certo de que vai com honestidade e eficiencia, cumprindo o seu dever, que é o dever de trabalhar pelo engrandecimento do Brasil".

O ministro da Guerra foi muito aplaudido, sendo cumprimentado, a seguir, por todos quantos assistiram á sua conferencia.

"BANCO DO COMÉRCIO", DE CAMPINA GRANDE

Enviado pela sua diretoria, recebemos um exemplar do balancête do Banco do Comércio, de Campina Grande, relativo ao mês de novembro último.

Estabelecimento de conceito, pela orientação com que vem se conduzindo, possúe o Banco do Comércio um capital subscrito de 469:130$000 e realizado de 448:806$000, atingindo as suas operações, até o mês em aprêço, a 5.545:404$500.

NOTAS DA PRAÇA

Comunicou-nos o sr. João Quirino Filho haver assumido, em seu nome individual, o ativo e passivo da firma Sousa Carvalho & Cia. Ltd. desta praça, em vista de se ter retirado amigavelmente da sociedade o sr. Enéas Carvalho.

VIDA ESCOLAR

ACADEMIA DO COMÉRCIO "EPITACIO PESSOA"

Prosseguindo as provas orais finais serão chamados, hoje, nesse estabelecimento, os alunos inscritos nas disciplinas dos seguintes cursos:

1.º ano Propedeutico: Arimética, ás 19 horas.

2.º ano Propedeutico: Francês, ás 19 horas.

1.º ano Técnico: Legislação Fiscal, ás 19 horas.

2.º ano Técnico: Merceiologia, ás 19 horas.

3.º ano Técnico: Estatistica, ás 19 horas.

As provas acima referidas serão realizadas sob fiscalização do sr. Anibal Leal de Albuquerque, inspetor federal, interino, do Ensino Comercial.

ESPORTES

TIME NEGRO F. C.

Amanhã será realizado um treino entre os amadores do "Time Negro", de preparo para o jôgo de domingo próximo.

— A' tarde do domingo haverá no palanque do campo uma *matinée* dansante, tocando para as dansas a Batucada Negra, que executará os novos sambas e marchas do bloco "Cozinheiro Chinês" para o Carnaval de 1941.

VIDA RADIOFONICA

PROGRAMA DA PRI-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA PARA O DIA 12-12-1940

11.00 — Hino Nacional
11,05 — Programa do ouvinte.
12.00 — Jornal Matutino
12.15 — Programa Fandorine do samba inacabado.
12.20 — Música selecionada.
13.00 — Bôa Tarde (Intervalo)
18.00 — Ave Maria
18.05 — Música de Opera
18.20 — Música sinfônica
18.35 — Sólos.
18.50 — Canções.
Programa de Estudio:
19.00 — Rádio-telefône-Urudonal c/ conjunto vocal "Os Tangarás".
19.15 — Geni santos c/regional.
19.30 — Palestra sôbre "O Dia do Reservista" por um aluno do Liceu Paraibano.
19.40 — Manuel Moreira e violões.
19.50 — Jazz Tabajára sob a regencia de Severino Araujo
20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil
21.00 — Geni Santos c/regional.
21.15 — Jornal Oficial
21.20 — José Ramos c/violões.
21.35 — Dez minutos de literatura pelo espaço.
21.45 — Conjunto vocal "Os Tangarás".
22.00 — Jazz Tabajára sob a regencia de Severino Araujo
22.15 — Jornal Falado
22.30 — Bôa Noite — Hino Nacional (Locutor Meira Filho).

NOTICIÁRIO

Da Fábrica de Charutos "Suerdieck", recebemos um cromo-folhinha para 1941, oferta que agradecemos.

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 11 de Dezembro de 1940.

Número	Praça	Prêmio
8218	Rio	300:000$000
18823	Rio	30:000$000
18297	São Paulo	10:000$000
22200	São Paulo	5:000$000
21024	Pôrto Alegre	3:000$000

AMANHÃ! NA GRANDIOSA "SESSÃO POPULAR" DO "PLAZA"
O FILME QUE REUNE AS DUAS FIGURAS MAXIMAS DA TELA
ERROL FLYNN — E — BETTE DAVIS

A S I R M Ã S

UM SUCESSO DA WARNER BROS

UM ROMANCE DE ONTEM — UM TRIUNFO DE HOJE — E UM IMPERECIVEL HINO DE AMOR!
No elenco: DICK FORAN — ANITA LOUISE — ALAN HALE — DONALD CRISP
BRINDE: — Será oferecido pelo CINE TEATRO "PLAZA"

HOJE NO PLAZA
MATINÉE A'S 4 HORAS
LOURA DO OUTRO MUNDO!
Uma comédia da WARNER BROS
Preço unico: 1 000 reis

Sábado e domingo no "PLAZA"
Um extraordinário filme da "20 th Century Fox"
MINHA BÔA ESTRÊLA
SONJA HENIE, a rainha do patim, agora ao lado de RICHARD GREENE e CESAR ROMERO
Uma empolgante história de amôr vivida num cenário sugestivo e maravilhoso!

PLAZA! HOJE
GRANDIOSO FESTIVAL DOS ALUNOS DO
COLÉGIO DIOCESANO

M I N H A B Ô A E S T R Ê L A !!!

SANTA ROSA — Hoje ás 7½ horas
Um drama realista, emocionante e inesquecivel, extraido da obra prima de EMILE ZOLA!
SIMONE SIMON — em
A B E S T A H U M A N A !!!
Impróprio para menores até 18 anos
PREÇO UNICO — 1$600

A S T Ó R I A — Hoje ás 7½ horas
BUCK JONES no grande "far-west"
A U L T I M A E T A P A !
e mais a 3.ª série de
R E D B A R R Y
Um programa da "Universal"
PREÇO UNICO — 800 réis

NA PRÓXIMA SEMANA! — FORTALEZA DO SILENCIO — ANNABELLA

Terça feira! 24 de dezembro (vespera de Natal) no PLAZA SANTA ROSA e ASTÓRIA simultaneamente — Grandioso festival dos empregados da empresa WANDERLEY & CIA LTDA com o maravilhoso filme da "Warner Bros" — MAIS PRÓXIMO DO CÉU!

CINE SÃO PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Sessão das Moças, ás 7 e 15 horas — HOJE

Senhoritas $600 — Cavalheiros 1$000
BONITA GRANVILLE — DOLORES COSTELLO — DONALD CRISP em

DINHEIRO DEMAIS

A história duma filha na idade perigosa estragada por muito dinheiro e pouco carinho

Amanhã — Cecil B. de Mille vos apresentará ALIANÇA DE AÇO com Joel Mac Créa e Barbara Stanwyck

Domingo — Edward G. Robinson no seu melhor desempenho — O ULTIMO GANGSTER — Um grande filme de aventuras

3.ª feira — A BARREIRA com Paul Muni e Bette Davis

TOMEM NOTA — Dia 20 — ARANHA NEGRA o maior seriado do ano

Aguardem — CAVADORAS EM PARIS — BEN HUR — PRINCESA DO ELDORADO, ETC

SECÇÃO LIVRE

ESCLARECENDO A VERDADE

Não fôsse o intuito de darmos uma satisfação ao público, de quem temos recebido as melhores provas de apreço e consideração, não tomariamos o nosso precioso tempo para responder as "Solicitadas" inseridas na A UNIÃO de 10 do corrente e assinada pelo senhor Antonio Galdino da Silva.

Eis aqui a nossa explicação ao público: o senhor Antonio Galdino da Silva, em data de 11 de setembro do corrente ano, nos comprou um refrigerador novo, tipo comercial, marca "Frigidaire", nos entregando como joia do negócio, um dito usado, tipo doméstico, da mesma marca e assinando vinte e quatro titulos de 300$000, num total de 7:200$000, para pagamento do restante da sua compra, bem como contrato de reserva de domínio, etc. Alguns dias depois recebemos a visita daquêle senhor, dizendo que queria desfazer o negócio.

Interpelado sôbre os motivos, respondeu-nos que, embora estivesse o refrigerador em questão funcionando perfeitamente, no entretanto desejava entrar em entendimentos para que o mesmo fôsse permutado por outro novo do tipo doméstico.

Para termos a certeza do perfeito funcionamento do dito refrigerador comercial, mandámos que o nosso técnico, senhor Pedro Monteiro, o examinasse, tendo êste comprovado que nenhum defeito fôra apresentado.

Em seguida, fizemos vêr ao senhor Antonio Galdino da Silva, que não seria interessante para nós, a substituição do aparêlho comercial por um outro doméstico, como era do seu desejo, em virtude de já termos feito despesas com a instalação daquêle, no entretanto para satisfazê-lo, dada a sua insistencia, concordámos na permuta, fazendo um aditivo no contrato e ao mesmo tempo exigindo daquêle senhor o pagamento da duplicata numero 176-I de Rs. 300$000, já naquela data vencida, o que êle prontamente accedeu. Logo após fizemos retirar o aparêlho comercial e instalar o novo aparêlho doméstico. Dias depois recebemos do mesmo um aviso nos comunicando que novamente não podia aceitar o negócio, sem alegação de motivos.

Estando o segundo aparêlho funcionando perfeitamente, conforme constatou o nosso técnico, e certos de termos cumprido a nossa obrigação de comerciantes zelosos dos seus deveres, nenhuma satisfação tinhamos a dar mais áquêle nosso freguez, visto termos verificado que êle estava agindo fóra das normas comerciais.

Alguns dias depois, chega-nos um portador, conduzindo o aparêlho dméstico em questão, dizendo ser o senhor Antonio Galdino da Silva, que o devolvia, colocando-o no salão contra a nossa expectativa e dizendo-nos que aquêle senhor pedia para lhe ser devolvido o refrigerador usado que nos entregára antes, como joia do negócio.

Isto não o fizemos nem o faremos. Quanto aos titulos que diz estarem em nosso poder, já pedimos devolução a General Motors Acceptance Corporation South America, para quem os enviámos anteriormente como é de praxe dos agentes, e logo estejamos de posse dos mesmos os poremos á disposição daquêle senhor.

Finalizando, aproveitamos a oportunidade para lembrarmos ao senhor Antonio Galdino da Silva, que o conceito que disfrutamos não sómente nesta cidade, mas em todo o Estado, não será desvirtuado por uma simples nota de jornal assinada por quem não soube siquer manter uma transação comercial licita.

João Pessôa, 10 de dezembro de 1940.

Araújo & Lyra.

(A firma está devidamente reconhecida).

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

Aos fabricantes de cal branca

Esta Repartição comprará no próximo ano um total cerca de vinte toneladas de cal branca, extinta, para fins de tratamento dágua; deseja, porém, adquirir cal de ótima qualidade, bem calcinada e de poucas impurezas.

Por isto péde a quem interessar possa para remeter-lhe amostras de 1 a 5 kgs. de cal branca, a fim de ser examinada nos laboratórios da Repartição.

Outrossim, a Repartição está informada de que em Itabaiana fabricam cal de ótima qualidade, e por isto se interessa em conhecer o produto daquela cidade, a fim de examiná-lo convenientemente.

Acompanhando as amostras, os Fabricantes deverão remeter os preços e outras quaisquer observações que interessem ao caso.

A administração

Sindicato dos Operários Texteis de Santa Rita

Os operários deste Sindicato pelo seu Presidente, são convidados á comparecer, em sua séde social, á rua Simeão Leal n.º 34, na cidade de Santa Rita, deste Estado, no próximo dia vinte e nove, ás dezenove horas, a fim de, em assembléia geral, promover o seu enquadramento de conformidade com o Decreto-lei n.º 2381, de 9 de julho ultimo e, ainda, adaptação dos seus estatutos ao Decreto-lei n.º 1402, de julho de 1939

Santa Rita, 11 de dezembro de 1940

Presidente da Junta governativa
João Batista da Silva

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Aviso

Comunicamos aos portadores de nossos titulos que só estão autorizados a efetuar o recebimento de mensalidades os cobradores que se apresentarem munidos dos respectivos coupons ou deverão ser afixados no cartão de quitação em poder do tomador do titulo.

Agentes nesta cidade — Banco do Estado da Paraíba — Rua Maciel Pinheiro, 252.

ABANDONO DE EMPRÊGO

De acôrdo com a letra G do artig 5 da lei n.º 62, convido o empregado Antonio Graciano Bezerra a assumir o seu lugar de garson no "Hotel Norte"

Não o fazendo dentro do prazo de cinco dias incorrerá nas penalidades da lei acima

João Pessoa, 11 de dezembro de 1940
João Cartonilho

(A firma está devidamente reconhecida)

AVISO Á PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimento n.º 125, referente a (10) dez caixas de whisky (1) uma dita de conservas e (10) dez fardos de canela em rama, de marca "JM&C" pesando bruto 150, 56 e 520 quilos, respectivamente, embarcados no porto de Rio de Janeiro, no n/m "Bandeirante" da Empresa, entrado em Cabedêlo no dia 18 de novembro p. passado, pela firma Dias Almeida & Cia e consignados A ORDEM nesta Praça vimos pelo presente aviso, dar ciência, de que faremos a entrega da mercadoria em apreço, se não houver quem possa apresentar reclamação contra êste áto aos srs. J. Minervino & Cia. de acôrdo com os decretos nºs. 19 473, de 10 12 930 e 19 754 de 19 3 1931 do Govêrno Federal.

João Pessoa 10 de dezembro de 1940

Loide Brasileiro — Patrimônio Nacional — Basileu Gomes — Agente

PEQUENOS ANUNCIOS

ALUGAM-SE

As espaçosas casa, por modico preço, sitas a Avenida Maximiano de Figueiredo ns. 423 e 597 bondes á porta e a da rua Diôgo Velho n. 293, as chaves Av. João Machado 795

PENSÃO Á VENDA

Movimentada e bem localizada. Preço de ocasião para a proprietária deixar a Paraiba definitivamente.

Rua Cardôso Vieira n.º 159. Nesta Capital

CASA Á VENDA

Vende-se uma bôa casa sito a rua Padre Rolim, 50. A tratar na Praça D. Adauto n.º 1

METROPOLE

O cine mais arejado da Capital — Aparelhagem sonora "Philips"

HOJE — A's 7½ horas — HOJE

Continuação do seriado das senhoritas! A 4.ª série de
OS PERIGOS DE PAULINA
No mesmo programa a WARNER apresenta
CAÇANDO UM HOMEM
COMPLEMENTOS

Amanhã — Sessão da Alegria — Preço unico $600 — 2 filmes — UMA CIDADE QUE SURGE e AMÔR NUM BANGALÔ

Sábado — 2 sessões — Preço unico $600 — MIGUEL STROGOFF

Domingo em 2 sessões! — ALIANÇA DE AÇO, uma super produção epica da "Paramount", dirigida por CECIL B. DE MILLE, o consagrado mestre que é conhecido como o "diretor de multidões"! ALIANÇA DE AÇO é um filme perfeito sob todos os pontos de vista e a sua apresentação ao nosso público vai constituir um dos grandes êxitos da temporada

SÁBADO! EM GRANDE LANÇAMENTO NO "REX"!
UM IDILIO A' SOMBRA DOS TROPICOS! SEQUENCIAS DE GRANDE INTENSIDADE AMOROSA PELOS MAIORES ROMANTICOS DA TELA!
HEDY LAMARR — a mulher disputada por todos os homens ao lado de ROBERT TAYLOR — em

FLÔR DOS TRÓPICOS

Magistral produção da METRO G. MAYER
Sábado! em grande lançamento no "REX"

IMPORTANTE! Flôr dos Trópicos é uma produção para 1941 e será lançada antecipadamente como presente de festas do REX ao seu grande público

AMANHÃ NA "SESSÃO POPULAR" DO "REX" UMA SUPER PRODUÇÃO DA PARAMOUNT

CONFISSÃO DE MULHER

CAROLE LOMBARD — FRED MAC MURRAY — JOHN BARRYMORE
BRINDE — UMA SURPRÊSA

R E X
Hoje soirée ás 7½ horas
2$200 — 1$100
Matinée extra ás 4.15 horas
WARREN WILLIAM — IDA LUPINO
ALIBI NUPCIAL
COMPLEMENTOS

FELIPÉIA
Hoje ás 7.15 horas — 1$100 — $800
UNITED ARTISTS apresenta
HENRY FONDA — MADELEINE CARROL
BLOQUEIO
Uma super produção da "United Artists"
COMPLEMENTOS

JAGUARIBE
Hoje as 7.15 horas — 1$100 — $800
2.ª classe $600
2.ª serie do formidavel filme
A ARANHA NEGRA
Juntamente FRED KOHLER em
AMBIÇÃO DO OURO
COMPLEMENTOS

Sábado! no "Felipéia" — B A L A L A I K A — Nelson Eddy

A GUERRA NA EUROPA E NA ÁFRICA

AS TROPAS INGLÊSAS DO EGÍTO REOCUPARAM, ONTEM, SIDI-EL-BARRANI

Os italianos perderam mais de 6 mil soldados e três generais que fôram mortos em combate — Na Albania os italianos deixaram o porto de Valona entregue á sua própria sorte — O rei Haakon esteve secretamente na Noruega — Os francêses livres invadiram a Líbia

CAIRO, 11 (A UNIÃO) — O Quartel das forças britanicas no Egito deu á publicidade um comunicado em que anunciava a tomada da fortaleza de Sidi-El-Barrani. Adianta o comunicado que na conquista de Sidi-El-Barrani as forças de S. Majestade fôram auxiliadas pelos francêses livres.

CAPTURADOS 6 MIL ITALIANOS

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Comunicam de Cairo que na tomada de Sidi-El-Barrani fôram feitos prisioneiros 6 000 italianos, sendo mortos 3 generais da Itália.

OS GREGOS SE PREPARAM PARA UMA NOVA FASE DA LUTA

ATENAS, 11 (A UNIÃO) — Um porta-voz militar declara que depois das vitórias dos exércitos gregos em Santi Quaranti e Argirocastro as operações são agora cautelosas como perparativos para uma nova fase da luta.

BOMBARDEIOS DA RAF CONTRA POSIÇÕES INIMIGAS

BERLIM, 11 (A UNIÃO) — Os aviões ingleses bombardearam, ontem, posições ocupadas pelos alemães na França e o sudoeste alemão, sem conseguirem êxitos de importancia militar.

No sudoeste alemão atingiram um Asilo Infantil, morrendo 2 pessoas e em território ocupado produziram algumas mortes.

LONDRES TEVE UM DIA TRANQUILO

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Registou-se, hoje, um curto alarme. Os nossos aviões se puzeram em defêsa abatendo 2 aparelhos alemães. Com a exceção desse alarme a nossa capital teve um dia tranquilo.

BREMEN BOMBARDEADA

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Os aviões da R. A. F. bombardearam o porto de Bremen travando combate com aviões alemães.

A RAF perdeu um aparelho, sendo derribado um caça inimigo.

A IMPORTANCIA DA TOMADA DE SIDI-EL-BARRANI

CAIRO, 11 (A UNIÃO) — Comenta-se nesta capital a importancia da tomada da fortaleza de Sidi-El-Barrani, salientando-se que dali o general Grazzianni estava preparando ha três mêses, a invasão do Egito.

OS FRANCESES TOMARAM A INICIATIVA DA INVASÃO DA LIBIA

CAIRO, 11 (A UNIÃO) — O comunicado do comando dos franceses livres declara que as suas tropas ajudaram os ingleses na tomada de Sidi-El-Barrani, tomando a iniciativa da invasão do sul da Líbia.

Adianta ainda que já ocuparam toda a zona na Africa Ocidental que devia ser evacuada pelo tratado franco-alemão.

REGOSIJO EM ANKARA PELA TOMADA DE SIDI-EL-BARRANI

ANKARA, 11 (A UNIÃO) — A opinião pública regosija-se abertamente pela tomada de Sidi-El-Barrani.

OS ITALIANOS BATEM EM RETIRADA

CAIRO, 11 (A UNIÃO) — Noticia-se nesta cidade que os italianos estão batendo em retirada para a fronteira da Libia.

SEM IMPORTANCIA OS MOVIMENTOS DE ONTEM NA ALBANIA

ATENAS, 11 (A UNIÃO) — A luta hoje, em território da Albania caracterizou-se por simples movimentos locais.

OS ITALIANOS RETIRAM-SE PARA HIMARA

ATENAS, 11 (Agência Nacional-Brasil) — O rádio desta cidade informou, segundo um porta-voz oficial, que os gregos prosseguem no seu avanço sobre todas as frentes, numa largura de 240 quilômetros e que os italianos se retiram apressadamente do norte de Argirocastro e do longo da costa, para as elevações do Himara.

OS ITALIANOS EVACÚAM TOPELLINI E KLISURA

ATENAS, 11 (Agência Nacional-Brasil) — Informa-se que os italianos estão evacuando Tepelini e Klisura.

Topelini, que é uma importante base de abastecimento, é também o último baluarte defensivo do porto de Valona.

OS GREGOS APREENDERAM ENORME QUANTIDADE DE MATERIAL BÉLICO

ATENAS, 11 (Agência Nacional-Brasil) — Anuncia-se oficialmente, que é enorme a quantidade de material tomada aos italianos pelas forças gregas que capturaram Delvine.

UMA CONFERÊNCIA ENTRE HITLER, MUSSOLINI E PETAIN

BUCAREST, 11 (Agencia Nacional-Brasil) — O jornal "Curentul" declara que está para realizar-se uma conferência entre Hitler, Mussolini e Pétain, acrescentando que nessa conferência se tratará da paz em separado da França com os paises do "Eixo".

Por outro lado sugere a finalidade da manutenção do armisticio ora para dar tempo ao Governo de Vichy prepara-se para a conferência da paz, mas, apezar dos esforços do marechal Pétain, em dificuldades economicas e sociais da França causaram á Alemanha e á Itália, sérias preocupacões.

25 OFICIAIS ITALIANOS CONDENADOS A' MORTE

ATENAS, 11 (Agência Nacional-Brasil) — Segundo noticias recebidas nesta Capital, pela "United Press", 25 oficiais italianos fôram condenados á morte pelo Tribunal de Guerra Italiano, que funciona em El Bazani.

Acrescenta-se ainda, que muitos já fôram executados em Topelino.

PROIBIDA NOS E.E. U.U. A EXPORTAÇÃO DE MINERIOS

WASHINGTON, 11 (Agência Nacional-Brasil) — O Presidente Roosevelt proibiu a exportação de minérios de ferro e certos produtos de ferro e aço, sem a necessária licença do Govêrno.

OS ITALIANOS LUTAM FEROZMENTE, DIZ ROMA

ROMA, 11 (Agência Nacional-Brasil) — O Alto Comando Italiano noticia que as tropas italianas estão lutando ferozmente contra as divisões blindadas inglesas que forçaram os italianos a retirarem da linha ao suleste de Sidi-El-Barrani para esta cidade.

Acrescenta ainda o Alto Comando que fôram infligidas fortes perdas aos ingleses.

MORREU O GENERAL MANOTTI

ROMA, 11 (Agência Nacional-Brasil) — Foi confirmada a morte do general Manotti, comandante dos batalhões italianos na Líbia.

DUAS SENHORAS INGLÊSAS CONDENADAS A' MORTE

VICHY, 11 (Agência Nacional-Brasil) — Um semanário informa que duas senhoras inglesas que residiam em Paris, fôram condenadas á morte pelos alemães, por escutar as transmissões radiofônicas britanicas e as difundiram por meio de folhetos.

Ante a intervenção do encarregado dos Negócios dos Estados Unidos ali, as autoridades alemãs decidiram reconsiderar o áto, mediante novo julgamento.

O REI HAAKON ESTEVE SECRETAMENTE NA NORUEGA

NOVA YORK, 11 (Agência Nacional-Brasil) — O rei Haakon da Noruega, empreendeu recentemente uma visita secreta á Noruega, a fim de cumprir o artigo da Constituição do seu País, que prescreve o destronamento do rei, caso o mesmo se ausentasse do País por mais de um semestre.

Ao ter conhecimento de que o governo Quiazlipg tencionava servir-se desse artigo para destroná-lo, o Rei embarcou num navio de guerra britanico e se dirigiu á costa norueguesa, onde o aguardavam quinze pessoas que serviram como testemunhas da sua presença no território norueguês.

A INGLATERRA NÃO PERMITIRA' A PASSAGEM DE ALIMENTOS PARA PAISES OCUPADOS PELO REICH

NOVA YORK, 11 (Agência Nacional-Brasil) — O embaixador inglês Lethian declarou que a Inglaterra não poderá permitir a passagem de alimentos para os paises ocupados pela Alemanha, como havia sugerido o ex-presidente Hoover, porque qualquer tolerancia nêsse sentido auxiliaria a Alemanha e retardaria a libertação desses paises sob o jugo alemão.

OS SERVIÇOS DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS DA PARAÍBA

O capitão Landry Sáles, diretor geral dos Correios e Telégrafos da República, tem revelado na sua administração um profundo interesse pelo melhoramento dos serviços do departamento a seu cargo.

Posto que os Correios e Telégrafos do Brasil ocupem lugar de destaque na América do Sul, não é fóra de propósito admitir-se que êles se ressentem de algumas falhas, aliás decorrentes do sua extrema complexidade.

O empenho da mais alta autoridade desse setôr da administração pública é, no instante, imprimir aos serviços postais telegráficos o máximo de eficiência para que o publico logre o máximo de beneficios.

Como demonstração do devotamento do capitão Landry Sáles no posto que merecidamente lhe confiou o presidente Getúlio Vargas, póde ser citada a longa e exaustiva viagem de inspeção que acaba de efetuar por vários Estados do Norte e do sul o operoso e esclarecido diretor geral dos nossos serviços postais telegraficos.

Foi uma inspeção fecunda de realizações de que se tem uma mostra indiscutivel no que atualmente se verifica na Paraiba.

Não ha exagero em afirmar-se que os serviços dos Correios e Telégrafos desta região estão sendo executados com o maior proveito, grangeando aplausos pela eficiência e correção, tanto na Capital como no interior.

O diretor regional dos Correios e Telégrafos da Paraiba é um funcionário de experimentada competencia e longo tirocinio, e conta nas chefias de serviço de sua repartição com uma equipe de esforçados e dignos auxiliares: Graciliano Tavares da Costa, no Tráfego Postal, Cicero Caldas, no Tráfego Telegráfico, e dr. Hermes Costa, em Linhas e Instalações.

Isso para só falar no que se entende com as dependências mais interessantes nas suas relações com a coletividade. Outras secções respeitantes a expediente e contabilidade estão igualmente orientadas por chefes idoneos e inteligentes.

Percebe-se, sem esforço, que o serviço de entrega de correspondência, quer postal, quer telegráfica, está se fazendo com pontualidade e segurança em todos os pontos da cidade.

O horário tórnou-se mais rigoroso ocasionando mais pesada tarefa para os empregados, porém de melhor efeito para o público, desde que cartas e telegramas chegam a tempo e a hora ás mãos dos seus destinatários.

Logo pela manhã, cêdo, carteiros e mensageiros veem-se por todas as ruas e por todos os bairros, porque a faina do pessoal da distribuição da correspondência começa ás 6 horas em ponto.

O chefe do Tráfego Postal, sr. Graciliano Tavares, põe todo o seu empenho na regularidade da entrega da correspondência sendo que as cartas aéreas são levadas a domicilios com tanta presteza que deixam a impressão de se tratar de expressas.

Nota-se também da parte do chefe do Tráfego Telegráfico, sr. Cicero Caldas, um louvavel esforço para trazer a salvo de qualquer censura o setôr a seu cargo, tendo melhorado consideravelmente o serviço de entrega de telegramas, hoje executado por maior número de mensageiros, todos compenetrados do encargo que lhes está cometido.

Ha outros melhoramentos na Regional da Paraiba que merecem divulgados, todos condicionados ao plano administrativo do capitão Landry Sáles, e que o seu delegado aqui, sr. Temistocles de Sáles Costa, está observando com o concurso de excelentes auxiliares.

JURI DA CAPITAL

Ocorreu, ontem, ás 13 horas, a instalação dos trabalhos da 4.ª sessão ordinária do Juri, desta capital, no corrente ano.

A' hora determinada, com o comparecimento de numero legal de jurados, foi aberta a sessão, pelo dr. Julio Rique Filho, juiz de Direito da 3.ª Vara, que tinha como secretário o escrivão Carlos Neves da Franca.

Foi apresentado a julgamento o único Processo Preparado, o do réu José Francisco da Silva, vulgo "José de Henriquêta", pronunciado no art. 294 § 2.º da Consolidação das Leis Penais.

Sorteado o Conselho de Sentença, ficou o mesmo constituido dos seguintes jurados srs.: Dion Souto Vilar, Oliver Peixóto, João Climaco Monteiro da Franca, Luiz Silva Pinto, Valfredo Rodrigues, dr. João Fernandes Barbosa e dr. Clarindo Misael Barros Gouveia.

Após os debates entre a Promotoria Publica, a cargo do dr. Francisco Serafico, 1.º promotor no exercicio da 3.ª Promotoria, atualmente vaga, e o dr. Luiz Viana, advogado do réu, o Conselho de Sentença deu o seu *veredictum* condenando José Francisco da Silva á pena de 17 anos e 6 meses de prisão simples, gráu médio do art. em que fôra pronunciado.

— No inicio dos debates o dr. Promotor Publico pediu a inserção, na ata respectiva, dum voto de pezar pelo falecimento da professora Alice de Azevedo, a qual fazia parte do corpo de jurados desta Comarca. Consultados os jurados, todos aprovaram o aludido requerimento.

Depois da leitura da Sentença Condenatória, declarou o dr. Juiz Presidente encerrado os trabalhos do Juri, agradecendo aos jurados os serviços que vinham de prestar á causa da Justiça.

A A. B. I. VAI HOMENAGEAR A MARINHA BRASILEIRA

Escolhido o "Dia do Marinheiro" para ter lugar a homenagem

RIO, 11 (Agência Nacional — Brasil) — A "ABI" homenageará no próximo dia 15 a Marinha Brasileira, representada pelo ministro Aristides Guilhem, e pelos almirantes que se encontram nesta Capital, e cerca de 500 oficiais desta guarnição.

Falará em nome da "ABI" o jornalista Roberto Marinho.

COLAÇÃO DE GRÁU

DOS BACHARELANDOS DESTE ANO PELO COLÉGIO DIOCESANO "PIO X"

O festival de hoje no Cine-Teatro "Plaza"

Ocorrerá, hoje, ás 19 e 30 horas, a cerimonia da colação de gráu da nova turma de bacharels em ciencias e letras preparada pelo Colégio Diocesano "Pio X", desta capital, dirigido pelos padres assuncionistas francêses.

A solenidade terá lugar no Cine-Teatro "Plaza", com a realização de um festival de arte, cujo programa é o que se segue:

"Introdução — Prof. Manuel Cavalcanti.

1.ª parte — I — A Vingança — Drama em 3 atos de J. de Camerox. Personagens: Capitão João, José Maria Viana Correia; Vicente, filho do capitão, Batista Calzavara; Marcos, neto do capitão, Clovis de Araújo Gorgonio; padre Afonso, Otavio Mariz Maia; policial, José Evaristo Jofili Henriques; delegado, Newton Castro; marinheiros, José Feliciano e Durval Lins; tio Baleia, Josias Gomes Filho.

II — Quem paga a conta — Comédia em 1 áto. Personagens: Eusebio, Hercilio Miranda Montenegro; Anselmo, Francisco de Assis, patrão do Bar, Alberto Dias; criado, Nivaldo Miranda Peregrino.

III — Danúbio Azul de J. Strauss, arranjamento a 4 vozes, por padre Ambrosio, acompanhamento pelo Jazz Tabajára.

A segunda parte constará da entrega dos premios á turma concluinte e dos discursos do orador e do paraninfo dos novos bachareis, respectivamente, estudante Bolivar Guerra e conego Nicodemus Neves, falando ainda o diretor do Colegio Diocesano "Pio X" e o preparatoriano Jorfelins de Miranda Pontes, apresentando as despedidas dos alunos.

A solenidade será encerrada com o Hino Nacional, e terá o comparecimento das autoridades federais e estaduais e de elementos da nossa sociedade, especialmente convidados.

São os seguintes, os novos bachareis em ciencias e letras pelo Colégio Diocesano "Pio X":

Almir Regis Gouveia, Amauri Gouveia Falconi, Armando Montenegro Abath, Atila Augusto Freitas de Almeida, Bolivar Montenegro Guerra (orador), Elmar de Albuquerque Mélo, Enjolras Gama de Seixas Maia, Geraldo Salomé Silva, José da Guia Uchôa, Odilon Maia Filho, Onaldo Nóbrega Montenegro, Orvacio de Lira Machado, Osman Torres Brandão, Simeão Fernandes Cardoso Cananéa Tolstoi Holanda de Sá, Wilson Pinto Machado, João Batista de Lucena, João Miranda Serpa e Walter Sodré da Mota França.

HOMENAGEADOS

pelo Diretor do D. I. P. os diretores da "Columbia Broadcasting System"

RIO, 11 (Agência Nacional — Brasil) — O Diretor Geral do *DIP* ofereceu, ontem, no Jockey Clube, um almoço em homenagem aos Diretores da *Columbia Boadcasting System*, srs. Williams Paly, Paul White e Edmond A. Chester, atualmente nesta Capital.

A êsse almoço compareceram os srs. Assis Figueirêdo, Julio Barata, Jorge Santos, Herbert Moses, João Barreto Junior, Silvio Viana, Alberto Byington Junior, Edmar Machado, Ralps Siqueira, Gordon Brean, Rodolfo Kleineschenk e Mauro Pederneiras.

SERÁ REGULADA A CONTRASTARIA NO BRASIL

Uma entrevista, a propósito, concedida ao "O Glôbo", pelo diretor da Casa da Moeda

RIO, 11 (Agencia Nacional — Brasil) — O Diretor da Casa da Moéda concedeu ao vespertino "O Globo", uma entrevista sobre o projéto de um decreto-lei que regula a contrastaria no Brasil.

Declarou que o referido decreto-lei institúe o lastro metálico e o monopólio de compra e venda de metais nóbres, cria o serviço de contrastaria e dá outras providencias.

O Ministro da Fazenda providenciará o financiamento e a intensificação da compra de ouro e da prata por meio de emissão de papel moéda ou operação de crédito até o limite de 500.000 contos de réis.

O comprador só poderá ser brasileiro nato ou naturalizado ha mais de dez anos. O serviço de contrastaria ficará subordinado á Casa da Moéda.

O projéto também se refere á compra de ouro e de prata "in natura", sendo controladas a faiscação e todas as tranzações com o ouro e a prata. Serão expressamente proibidas as ligas de metais não preciosos que tenham nomes tais como "Prata Wolf, Prata Alemã Prata Noventa etc.".

O regulamento prescreve que serão considerados contrabando todos os metais nobres encontrados em poder de fabricantes sem procedencia legalizada.

O material de protese dentária será regulado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública.

Ultima Hora

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

A CONFERÊNCIA DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 11 (Agencia Nacional-Brasil) — Toda a imprensa matutina de hoje, comenta a conferência do Ministro da Guerra, destacando os principais periodos, sobretudo aqueles que se referem á necessidade da criação do Ministério do Ar.

A POSSE DO GEÓLOGO ANIBAL A. BASTOS

RIO, 11 (Agência Nacional-Brasil) — A's 15 horas de hoje, tomou posse no gabinête do Ministro da Agricultura, no cargo de Diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia do DNP, o geologo Anibal Alves Bastos, nomeado recentemente pelo Presidente da República.

APELO A'S PROFESSÔRAS

RIO, 11 (Agencia Nacional-Brasil) — O Diretor Geral do Departamento Nacional de Crianças lançou um apêlo ás professoras primárias e ás demais, concitando os seus esforços junto ao Departamento referido, em prol da infancia brasileira.

RETORNARAM DOS E.E. U.U.

RIO, 11 (A UNIÃO) — Retornaram dos Estados Unidos o pintor patrício Candido Portinari e o conhecido urbanista Valter Darle Marx.

O REGRESSO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

RIO, 11 (Agência Nacional-Brasil) — Regressando do maior cruzeiro de instrução já realizado, o "Almirante Saldanha", navio escola da Armada Brasileira, deixou o porto de La Guaira, na Venezuela, no dia 4 do mes passado, devendo chegar em Belem do Pará no próximo dia 13.

PELA ESTABILIDADE DO EMPREGADO NO COMÉRCIO

PÔRTO ALEGRE, 11 (A UNIÃO) — O Sindicato dos Empregados no Comércio de Pôrto Alegre está promovendo um movimento, a fim de que seja assegurada estabilidade ao empregado que possua mais de 10 anos de serviço.

BATEM EM RETIRADA,

CAIRO, 11 (A UNIÃO) — Os exercitos italianos depois da derrota do Sidi-El-Barrani batem em retirada, em direção a fronteira da Libia, abandonando grande quantidade de material bélico, sob o castigo dos tiros dos canhões da esquadra e as bombas dos aviões britanicos.

Farmácia de Plantão

Estará de plantão, hoje, a FARMACIA LONDRES, á rua Maciel Pinheiro.